

A Rede de Sentimentos e Emoções IV

Fenomenologia do Campo Astral e Educação da Mediunidade

**Helio Abreu Filho. Escritor espírita.
Sanitarista. *www.helioabreufilho.com.br***

RESUMO

Este livro explora a fenomenologia mediúnica sob a ótica do binômio cérebro-mente e da teoria dos fluidos, fundamentando-se em experiências de dupla vista e observação do campo astral. O estudo busca compreender a rede de sentimentos e emoções que compõe a egrégora pessoal e sua influência direta no processo saúde-doença. Através da análise de figuras ilustrativas e relatos de vivências extrafísicas, o trabalho propõe a prática da reforma íntima e da higiene mental como instrumentos de proteção mediúnica e elevação vibratória.

Palavras-chave: Perispírito; Dupla Vista; Egrégora; Campo Astral; Higiene Mental.

APRESENTAÇÃO

Ao longo destas páginas, o leitor encontrará um diálogo entre a análise detalhada, forjada em décadas de atuação na saúde pública, e as observações pautadas pela clarividência e pela dupla vista. Para fundamentar nossas reflexões, não nos limitamos ao padrão clássico; buscamos no vestígio das egrégoras que atravessaram a humanidade — dos relatos sumérios às tradições que cercam figuras como Nicodemos — indícios de uma cronologia cósmica significativamente mais vasta.

Não se trata de propor uma credulidade automática, mas de adotar a postura de um pesquisador observador. Ao confrontar a história documentada e as espiritualidades arcaicas com os pilares da Doutrina Espírita, pretendemos

lançar luz sobre os ciclos de ascensão e colapso das humanidades passadas, utilizando a luz da razão para examinar o que o tempo tendeu, por vezes, a ocultar.

2. INTRODUÇÃO: A Ancoragem Cíclica da Humanidade

A mediunidade, longe de ser um fenômeno isolado, revela-se como uma lente através da qual se pode observar a própria cronologia da vida no planeta Terra. Ao longo de décadas de atuação na saúde pública e, paralelamente, no estudo e aplicação da dupla vista, compreendi que o nosso cotidiano — repleto de interações com formas-pensamento, parasitas astrais e egrégoras — pode ser compreendido como um eco de processos civilizatórios muito mais amplos.

Este trabalho não se limita a catalogar fenômenos; ele busca situar o homem contemporâneo diante de sua responsabilidade histórica. Ao consultarmos relatos de eras remotas — desde os registros sumérios, que sugerem a intervenção de consciências outras na estruturação da sociedade, até os estudos sobre figuras como Nicodemos, cujo contato com o Cristo aponta para a ruptura paradigmática que o Espiritismo hoje reafirma —, a análise permite refletir sobre o fato de que não somos os primeiros a habitar este solo.

A chamada arqueologia anomalística, com suas fundições metalúrgicas em eras geológicas recuadas e cidades erigidas com técnicas que desafiam a engenharia atual, sugere que outras humanidades aqui floresceram, alcançaram o apogeu e, por razões diversas, colapsaram.

2.1. Antecedentes Interplanetários: O Planeta como Laboratório de Almas

Ao mapear as egrégoras que passaram pela Terra, os indícios sinalizam que não somos os primeiros a habitar este solo. Registros de eras remotas sugerem a intervenção de consciências outras na estrutura social, e a análise de eras pretéritas indica que outras humanidades aqui floresceram e desapareceram. A história cíclica propõe que o colapso não decorre do acaso, mas sim de um desfecho vibratório e moral. Ao trazermos registros sobre humanidades anteriores, não

buscamos validar mitos de forma acrítica, mas sim aplicar a premissa da pluralidade dos mundos habitados às evidências arqueológicas, tratando a história da Terra como um campo dinâmico de experiências espirituais que o Espiritismo possui plena capacidade analítica para interpretar.

2.2. O Despertar da Razão: Do Instinto Bruto ao Livre-Arbítrio

A investigação científica do plano invisível exige ferramentas metodológicas complementares que unam a base teórica estabelecida por Allan Kardec com a prática experimental cotidiana. A realidade espiritual interage de forma contínua com a matéria densa, operando por meio de leis dinâmicas que podem ser observadas, mensuradas e mapeadas logicamente. A jornada do princípio inteligente no cosmos reflete uma transição contínua e ascendente entre o determinismo biológico dos primeiros estágios e a autodeterminação ética da maioria espiritual.

Após o processo de individualização, o ser traz em seu núcleo a essência divina primordial e suas leis universais grafadas de forma indelével na própria consciência. No entanto, o acesso pleno a essa luz interna não ocorre de maneira abrupta; opera-se de dentro para fora, sendo frequentemente obstruído pelas barreiras vibratórias dos vícios, dos defeitos morais e do instinto hipertrofiado no ego. A evolução humana opera, portanto, mediante a transição do instinto bruto para o despertar progressivo da racionalidade.

2.3. A Mutação Coletiva: O Acoplamento Áurico e a Empatia

A transição para o Mundo de Regeneração exige a substituição da competição predatória pela cooperação. O acoplamento áurico baseado na empatia real não é apenas uma diretriz moral, mas uma necessidade de higienização da rede de sentimentos que compõe o campo astral terrestre. Se as egrégoras anteriores — que construíram impérios e instrumentos cujos vestígios desafiam as explicações atuais — sucumbiram, a análise permite refletir se teremos

nós a sabedoria de sustentar o voo da nossa própria humanidade. Este livro é um esforço de sistematização: um mergulho no microespaço que habitamos, onde a nossa rede de sentimentos e emoções atua como o laboratório de uma possível transição.

3. OBJETIVOS

Mapear o Campo Astral: Registrar a fenomenologia das interações mediúnicas sob a ótica da Doutrina Espírita e de vertentes espiritualistas, compreendendo o tecido invisível que conecta as consciências.

Análise Civilizatória e Vibratória: Refletir sobre as egrégoras passadas e a fragilidade das estruturas materiais diante do desequilíbrio moral, usando a sabedoria das tradições antigas e o conhecimento acumulado.

Proposição de Reforma Íntima: Oferecer ferramentas práticas para a higiene mental e mediúnica, visando não apenas o bem-estar individual, mas a inserção consciente do leitor na etapa da Regeneração planetária.

4. FUNDAMENTAÇÃO SISTÊMICA: A Matriz Quintupla de Causalidade e a Arqueologia Psicológica dos Emissores

4.1. As Três Alterações Fundamentais do Conhecimento e a Epistemologia dos Mundos

A reestruturação das instituições sociais na Nova Era é precedida por uma profunda mutação na base cognitiva da humanidade, estruturada a partir de três lentes epistemológicas fundamentais.

- **A Lente da Ética Crística:** Propõe a assimilação definitiva das orientações de Jesus não mais como dogmas eclesiais ou preceitos místicos de salvamento individual, mas como legítimas leis naturais de cooperação, empatia e dignidade humana. Sob essa ótica, a solidariedade ativa substitui o modelo de

competição predatória, convertendo o amor ao próximo no principal vetor de estabilidade social e de justiça distributiva.

- **A Lente Reencarnacionista:** É caracterizada pelo desvelamento científico e factual da sucessão de existências corpóreas, libertando o indivíduo do reducionismo materialista. As posições de opulência material ou penúria social passam a ser compreendidas como meras vestimentas temporárias, cenários pedagógicos mutáveis destinados ao aprendizado e à reparação do Espírito imortal.

- **A Lente da Cidadania Cósmica:** Representa a integração definitiva da Terra à comunidade de nações planetárias moralmente superiores, dissolvendo o isolamento planetário.

Nos estágios iniciais do progresso espiritual, característicos dos Mundos Primitivos, o conhecimento apresenta uma natureza estritamente empírica, sensorial e instintiva. À medida que o Espírito ingressa nos Mundos de Provas e Expiacões, ocorre o despertar da racionalidade intelectual, o que impulsiona o desenvolvimento da ciência experimental. No entanto, esse amadurecimento cognitivo frequentemente abre margem para desvios morais. Isso ocorre porque a mente, carente de maturação ética e operando sob a influência do orgulho e do egoísmo, utiliza sua capacidade lógica para justificar privilégios e camuflar suas imperfeições por meio de desculpas intelectuais coniventes.

4.2. Psicologia Transpessoal: Sombra Junguiana e a Arqueologia dos Emissores

Para que as alterações macroestruturais se consolidem, o desenvolvimento humano necessita fundamentar-se no modelo de perfectibilidade detalhado na literatura codificada. Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, estabelece-se que a meta do Espírito é a busca contínua pela pureza moral através do exercício proativo da virtude, sustentada pelas ações fundamentais da benevolência, indulgência, abnegação e perdão.

Essa dinâmica moral encontra ressonância ao aproximar a Psicologia Analítica de Carl Gustav Jung da Psicologia Espírita. Para Jung, as tendências, desejos e complexos rejeitados pela consciência são recalcados no Inconsciente, constituindo o arquétipo da Sombra. A psicologia transpessoal expande esse constructo sob a premissa da reencarnação, sugerindo que a Sombra representa o somatório de vivências ancestrais, débitos passados e resquícios do primitivismo instintivo que o Espírito ainda não conseguiu sublimar.

A seleção dos Espíritos para assinar instruções específicas na Codificação obedece ao princípio da afinidade magnética e autoridade moral. Ao aplicar o crivo da razão, identifica-se que a robustez de uma mensagem está diretamente ligada ao patrimônio reencarnatório e às superações existenciais do próprio emissor. A distribuição dos mentores e emissores reflete a exata arqueologia psicológica de suas existências humanas:

- **O Eixo da Fé Racional (Causa Primária):** Serve como o escudo intelectual da alma, substituindo a submissão cega pela lucidez do entendimento. É tutelado pelas Instruções dos Espíritos de forma coletiva, demonstrando a universalidade do ensino.

- **O Eixo da Transcendência (A Visão Macro):** Oferece a lente focal que permite ao Espírito enxergar além das fronteiras físicas, coordenada diretamente pelo Espírito de Verdade, que representa a síntese do Consolador Prometido.

- **O Eixo do Serviço e do Afeto Consciente (Lázaro):** Lázaro de Betânia ancora a esfera do Serviço e da Caridade, que pulsa em conexão direta com o núcleo da Moral Interna. Tendo experimentado o magnetismo do amor de Jesus em sua expressão mais terna e doméstica, ele qualifica-se para ensinar que o amor e o serviço são aprendizados viáveis nas pequenas interações do cotidiano.

- **O Eixo da Moral Interna e a Higiene da Alma (Paulo):** Paulo de Tarso tutela o orbe da Moral Interna, a esfera central que gerencia o fluxo de causas e efeitos do autoconhecimento. Sua autoridade decorre de sua própria

superação histórica: ele necessitou cicatrizar suas amarras de culpa e violência por meio do autoexame, do autoperdão e de uma laboriosa reparação ativa na matéria.

4.3. A Matriz 5x5 de Causalidade Sistêmica e as Situações Neutras

A tabela abaixo estabelece o circuito integrado dos eixos, demonstrando como cada pilar atua na condição de Causa (eixo de origem que impulsiona) e de Efeito (eixo de destino que é transformado ou alimentado de volta).

Tabela 4: Matriz de Causalidade Sistêmica e Interdependência dos Fluidos
Morais

Eixo como CAUSA / Eixo como EFEITO	1. Fé Racional	2. Moral Interna	3. Serviço (Caridade)	4. Egrégora Coletiva	5. Regeneração Planetária
1. Fé Racional	Opera como higiene cognitiva primária.	Fornecer o método analítico para blindar as visões macro.	Transforma o afeto em lei natural operacional.	Fornecer laços lógicos para a aceitação da reparação.	Emancipa o pensamento das massas contra dogmas.
2. Moral Interna	Amplia a base racional ao descortinar a imortalidade.	Estabelece a visão íntima das leis divinas.	Eleva o afeto doméstico à categoria de sintonia universal.	Esvazia o peso imediato das ofensas na eternidade.	Coordena a mecânica das transformações planetárias.
3. Serviço (Caridade)	Alimenta a fé com a vivência do magnetismo puro.	Conecta a alma à realidade vibratória superior.	Atua como o princípio motor do laboratório moral.	Fornecer o oxigênio fluídico para cicatrizar a mágoa.	Sustenta a solidariedade cósmica entre mundos.
4. Egrégora Coletiva	Estabiliza a mente para que a razão possa operar.	Rompe os laços obsessivos que obscurecem a visão.	Restabelece a alteridade rompida pelo orgulho.	Atua como instrumento cirúrgico de estabilização.	Estanca os sangramentos psíquicos do ecossistema.
5. Regeneração Planetária	Demonstra a universalidade do ensino na história.	Insere a evolução individual na engenharia celestial.	Transforma a caridade em cooperação planetária.	Evita a cristalização do ódio nas migrações em massa.	Regula a evolução dos mundos e das humanidades.

A validação do Diagrama Relacional de Causalidade repousa sobre a análise das conexões distantes — as chamadas Situações Neutras — e o mapeamento dos fluxos de entrada e saída de energia do sistema. Se a Fé Racional atua como o gatilho inicial (Causa de Ignição) e a Regeneração Planetária consolida-se como o

receptáculo passivo (Efeito de Chegada), a Moral Interna desponta empiricamente como o coração dinâmico e o motor de combustão de todo o circuito.

A análise da matriz de causalidade sugere que a Moral Interna responde simultaneamente pela ativação do ecossistema e pelo maior volume de processamento de causas e efeitos em tempo real. A Fé Racional fornece as bases lógicas para que o indivíduo saia do automatismo imediato da matéria. Ao compreender as leis naturais, a alma aciona o circuito de sua própria moral interior, onde o Serviço e a Moral Interna se fundem em retroalimentação contínua.

A ideia da Fé Racional, de natureza intelectual, ganha movimento quando toca a Moral Interna do indivíduo. É este eixo que converte o pensamento em força motriz, disparando vetores causais que impulsionam o Serviço, sustentam a percepção de Transcendência e interagem diretamente com a Egrégora Coletiva por meio de novas frequências vibratórias. Através das situações neutras periféricas, observa-se que as estruturas coletivas dependem desse núcleo. A Egrégora Coletiva e a Regeneração Planetária não possuem ligação mecânica direta com a teoria pura da razão; elas dependem essencialmente de como a força convertida da Moral Interna movimenta as engrenagens do Serviço no bem.

5. METODOLOGIA EXPERIMENTAL: O Pêndulo e as Mídias Digitais como Amplificadores Fenomenológicos

5.1. Desenho da Pesquisa Autoetnográfica

A abordagem metodológica adotada para a investigação prática da mecânica fluídica baseia-se em uma pesquisa autoetnográfica de caráter qualitativo e empírico. O operador assumiu a dupla função de observador e sujeito de análise durante um ciclo observacional estrito de 120 dias. O cenário da investigação delimitou-se ao redor do microespaço interplanar denominado "A Rede", um ambiente caracterizado por correntes de intercâmbio fluido-magnético e eletromagnético entre dimensões. Os dados foram coletados por meio do registro

diário e sistemático em diário de campo de todas as manifestações perceptivas visuais, variações de campo eletromagnético ambiental e das repercussões psicofísicas decorrentes do trâmite energético.

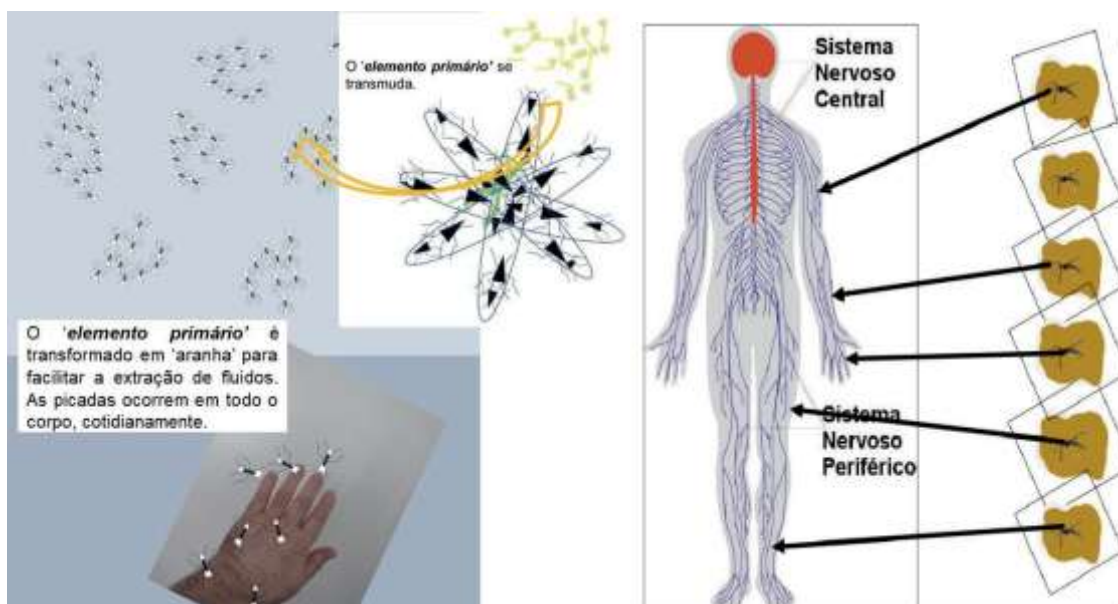
5.2. Legitimidade do Uso Experimental do Pêndulo

No tratamento prático de enfermidades graves de caráter degenerativo, a utilização do pêndulo pode ser avaliada como um recurso experimental integrado ao método de observação detalhado nesta investigação. Sob a ótica espírita, o instrumento opera como um amplificador mecânico das reações neuromusculares reflexas do operador encarnado, estimulado pelas variações sutis de densidade magnética e pelas correntes de força que emanam do perispírito do assistido.

No acompanhamento de pacientes com saúde abalada, as oscilações, rotações e mudanças de polaridade do pêndulo fornecem indicadores sobre o estado de saturação ou esvaziamento dos centros de força do enfermo.

O uso criterioso dessa ferramenta visa auxiliar o aplicador do passe a mapear com maior precisão as zonas de bloqueio energético, direcionando a dispersão ou a canalização vital de maneira mais eficiente.

O sistema nervoso é essencial para o pensamento, sensações e movimentos corporais, entre outros.





NOTA: Na generalidade são escolhidos pontos nervosos periféricos, abaixo da pele, para extração de energias, no cotidiano. Os pontos de ligação com órgãos ou chakras não são percebidos.

As energias das mãos são uma atração ao espírito que se encontra em íntima ligação com o paciente. Invertendo as minhas mãos para o alto, a ela acompanha o espírito, permitindo-se então, a promoção do seu desligamento mediante a prece ‘Ave Maria’. O relato sugere a utilidade de subsequentes momentos de terapia, em caráter complementar.

6. ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E BIOMÉTRICA: Diagnóstico dos Centros de Força (Chakras) em Terapia Vibracional

6.1. Metodologia e Amostragem

A presente análise baseia-se em um recorte longitudinal de dois anos de atividade terapêutica. O universo amostral compreende 875 indivíduos cadastrados, dos quais foram extraídos 606 apontamentos qualitativos validados pelo cruzamento de fichas pós-atendimento. Este banco de dados busca estabelecer a correlação entre a resposta perceptiva do assistido e o estado funcional de seus centros de força (chakras).

Tabela 1: Matriz de Correlação – Sintomatologia e Diagnóstico

Chakra Comprometido	Frequência (%)	Percepção Mediúnica	Estado de Ânimo (Pré-Passe)
---------------------	----------------	---------------------	-----------------------------

Frontal / Coronário	38%	Desdobramentos involuntários, visões dispersas.	Cansaço mental, sono, desarmonia cognitiva.
Cardíaco / Laringeo	29%	Captação de correntes mentais externas.	Mágoa retida, angústia, peso na alteridade.
Gástrico / Esplênico	21%	Sensibilidade tátil (fios/drenagens).	Medo, esvaziamento físico, vulnerabilidade.
Básico / Genésico	12%	Histórico de dores tumorais/formas fixas.	Insegurança, desequilíbrio vital, micção.

6.2. Evidências Clínicas: Topografia do Adensamento Energético

A análise dos dados sugere que 29% dos casos concentram-se no núcleo Cardíaco, o que pode refletir a estagnação do laboratório moral íntimo. Sob a ótica espírita, a retenção de mágoas e as fixações de orgulho interrompem o fluxo harmônico entre as faculdades do amor e do perdão, gerando um desequilíbrio fluídico que se manifesta como um bloqueio magnético denso na região torácica. As anotações registraram correspondência entre a leitura tátil realizada na busca de reequilíbrio e os relatos descritivos dos assistidos.

Tabela 2: Matriz de Distribuição Vibracional

Região / Chakra	Incidência	Tonalidade Percebida	Estado Vibratório
Frontal / Coronário	38%	Azul Escuro	Frio (Estagnação Cognitiva).
Cardíaco / Laringeo	29%	Amarelo Intenso	Quente (Atrito Emocional).
Gástrico / Esplênico	21%	Laranja Vivo	Quente (Somatização Material).
Básico / Genésico	12%	Roxo / Ciano	Frio (Resistência Instintiva).

6.3. Considerações do Diagnóstico

O predomínio de comprometimentos na faixa Frontal/Coronário (38%) aponta que uma das principais barreiras ao desenvolvimento da lucidez espiritual reside na anestesia ou obstrução da percepção superior. A tonalidade azul escura e fria sugere, em termos de economia da imortalidade, uma mente temporariamente prisioneira do materialismo ou com acentuada dificuldade de sintonização com a realidade suprafísica.

O diagnóstico indica a necessidade de aplicação de recursos terapêuticos fluídicos específicos: ações de resfriamento e dispersão magnética direcionadas

aos centros emocionais sobrecarregados (Cardíaco/Gástrico) e estímulos de reativação vibratória voltados à intuição estagnada (Frontal/Coronário), restabelecendo o fluxo natural da consciência espiritual.

7. ESPÍRITOS E ESPECTROS E SUAS MANIPULAÇÕES FLUÍDICAS

7.1. A Dinâmica Fluídica e a Transição da Consciência

A observação das manifestações do campo astral, longe de serem meros processos alucinatórios, revela uma ecologia sutil de formas e energias. Conforme proposto pela Codificação Espírita, o mundo invisível é uma realidade objetiva que interage constantemente com o mundo material, influenciando, de forma direta, o estado emocional e a saúde psicossomática dos encarnados. Este capítulo busca sistematizar os registros dessas manifestações, correlacionando-as com as observações da literatura espírita e das pesquisas contemporâneas, preparando o caminho para a análise de sua atuação na rede de emoções humanas.

A Fenomenologia das Formas: Manipulação dos Fluidos.

A percepção visual de fluidos — muitas vezes descritos como "fumaças", névoas ou aglomerados de matéria sutil — é uma constante na casuística espírita. Yvonne do Amaral Pereira, em suas vivências, descreve a observação dessas emanções como massas cinzentas que se condensam em "grumos" ao redor do campo mental de enfermos.

Sob a ótica espírita, estas formas são reflexos do estado íntimo do indivíduo. A mente, agindo sobre o fluido universal, plasmando-o conforme a qualidade dos pensamentos, cria uma atmosfera que pode variar da luminosidade à densidade mais deletéria. Não estamos diante de fenômenos inexplicáveis, mas de leis naturais que regem a interação entre o perispírito e a matéria fluídica que nos cerca.

Zoopsia e Formas Animais: O Reflexo do Estado Mental

A presença de formas zoopsíquicas — como insetos, vermes ou aranhas — no campo áurico ou no ambiente, é uma faceta da somatização das emoções que exige profundo respeito e observação prudente. Conforme registrado no estudo de missionários do plano espiritual, o ambiente mental do indivíduo desequilibrado pode plasmar figuras que se alimentam de emanções de medo ou cólera, revelando a extensão do processo de contaminação fluidica.

É fundamental, todavia, diferenciar a observação fenomenológica da interpretação diagnóstica. Enquanto a medicina acadêmica classifica a visualização recorrente dessas formas como *zoopsia* dentro de quadros clínicos específicos, a visão espírita compreende que, em muitos casos, o que se observa é o reflexo visual de processos obsessivos ou de desequilíbrios bioenergéticos profundos, onde a forma externa traduz a configuração interna do espírito.

A Ciência e o Invisível: O Caminho da Fé Raciocinada

A busca pela compreensão desses fenômenos encontra, hoje, aliados na tecnologia. Pesquisas que utilizam a bioeletrografia (GDV) demonstram que as flutuações emocionais alteram diretamente a estrutura geométrica do campo bioenergético. O que antes era classificado apenas como "subjetivo" passa a ser objeto de análise em núcleos de pesquisa sérios, que estudam as Experiências Anômalas (EA) sob o rigor científico.

O papel do pesquisador espírita, neste contexto, é o de cautela:

- Evitar conclusões precipitadas que atribuam todo fenômeno visual a causas externas;
- Valorizar a reflexão e o estudo contínuo sobre a fisiologia da mediunidade;
- Reconhecer que a cartografia do invisível é um trabalho em construção, que exige maturidade emocional e intelectual.

Ao catalogarmos estas manifestações, não buscamos o sensacionalismo, mas a compreensão dos mecanismos da alma. A transição da consciência humana,

tema central de seus estudos, passa pelo reconhecimento de como nossos sentimentos tecem a realidade em que vivemos. As formas plasmadas, sejam elas simples orbes ou estruturas complexas, são o convite para o exercício da reforma íntima, transformando a observação em aprendizado e a fé em conhecimento vivo.

Para que essa engrenagem invisível e a dinâmica dos sentimentos sejam compreendidas em sua mecânica íntima, faz-se necessária uma proposta de ordenação prática. A seção a seguir apresenta um mapeamento cronológico e fenomênico estruturado a partir da observação continuada da dupla vista, dividida em quadrantes que servem de balizas para o estudo experimental do campo bioplásmico.

7.2. Mapeamento Cronológico da Dupla Vista e Dinâmicas Ectoplasmáticas

Para que as observações catalogadas ilustrem o processo de educação mediúnica de forma pedagógica, a fenomenologia observada foi dividida em quatro grandes zonas práticas de registro:

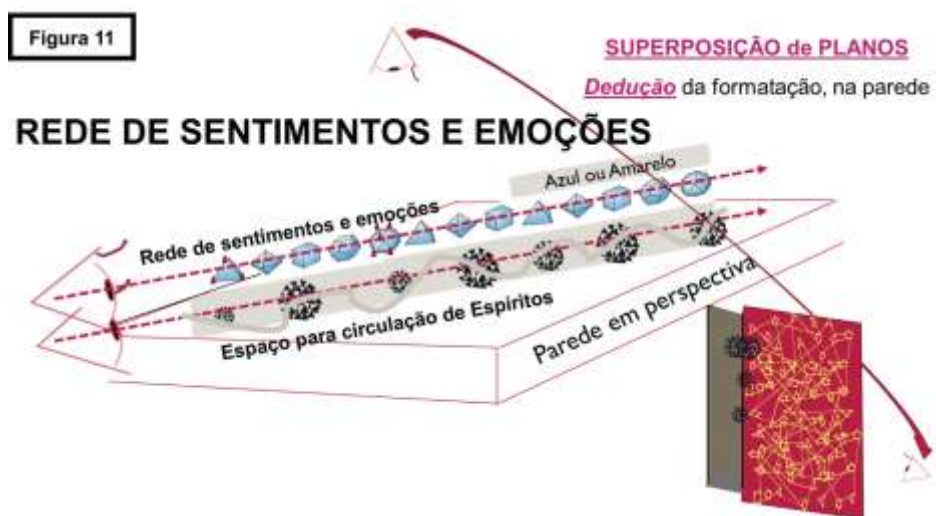
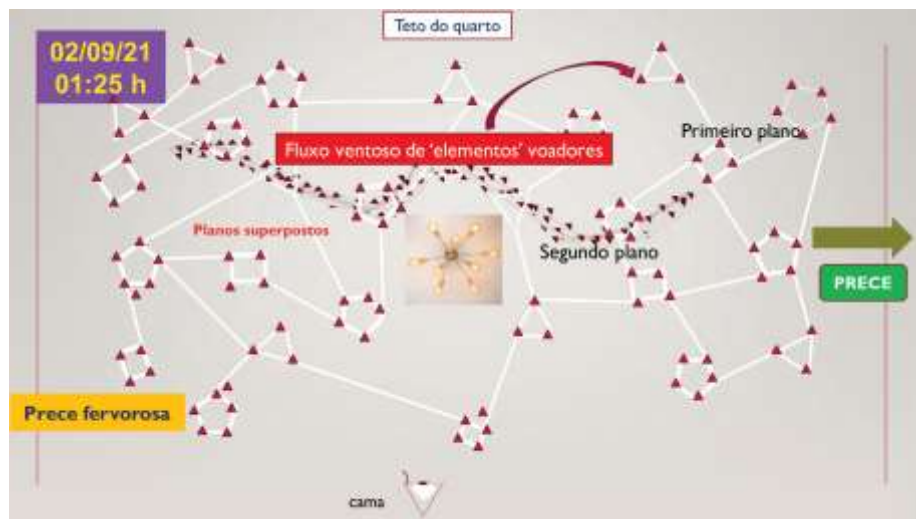
Zona 1: Ativação Perceptiva e Fluídica (Despertar da Dupla Vista)

O início do despertar perceptivo caracteriza-se pela capacidade da mente, livre do pavor do desconhecido, de observar a mecânica de aglomerados fluidos em trânsito. No período da madrugada, registram-se partículas e esferas fluídicas em movimentação.

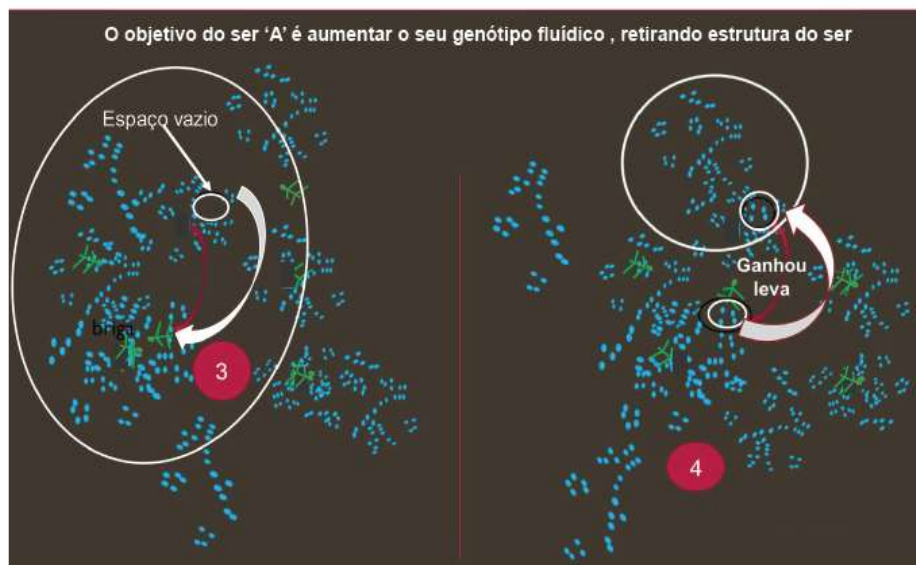
- **Figura 1:** Mapeamento conceitual do início do despertar perceptivo e do trânsito de aglomerados esféricos fluídicos.



- **Figura 2:** Ilustração das malhas fluídicas organizadas e do rearranjo de energias superpostas sobre a estrutura física do ambiente.



- **Figura 3:** Registro visual da progressiva condensação de eixos anatômicos e formas humanoides a partir do fluido cósmico universal.



O '*Evangelho no Lar*' é realizado todos os dias às 22:00 horas, no meu quarto, buscando dar proteção especial para este espaço, ante a Egrégora de Espíritos que habitualmente adentram o meu lar, mas que até o momento não me exigiram atitude de repúdio ou medo.





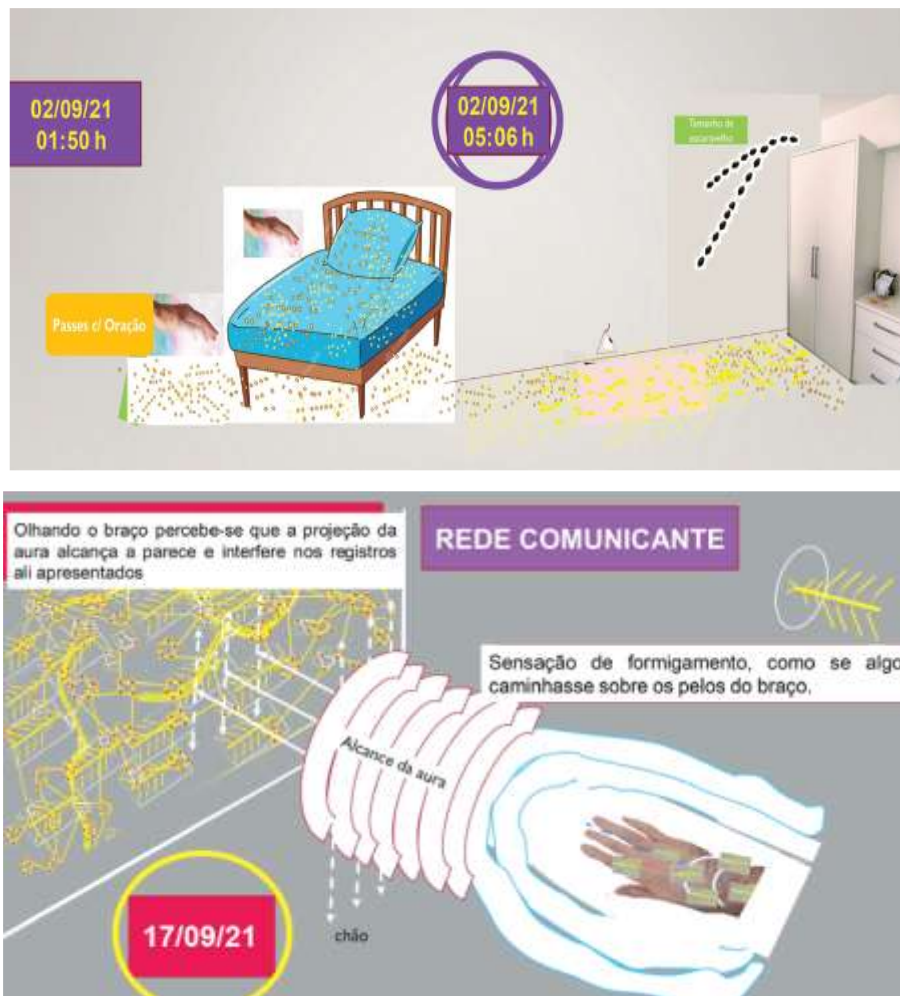
- **Figura 4:** Representação do orientador ou mentor espiritual, cuja presença harmônica auxilia a reordenar o campo magnético local em colunas de força.



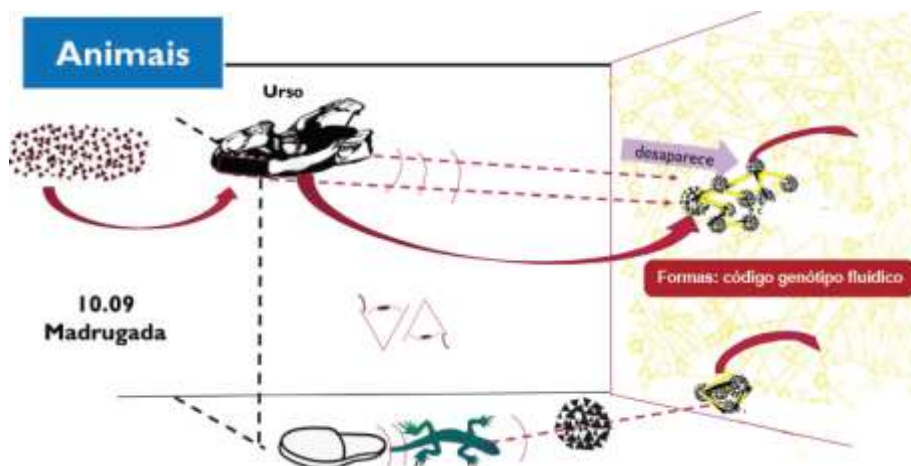
Zona 2: Defesa, Extração e Cirurgia Espiritual

A interação magnética com planos mais densos produz sensações cutâneas nítidas, caracterizadas por fenômenos de fixação fluídica que geram a percepção de agulhamento, físgada inicial e ativação de canais de sucção de energia vital.

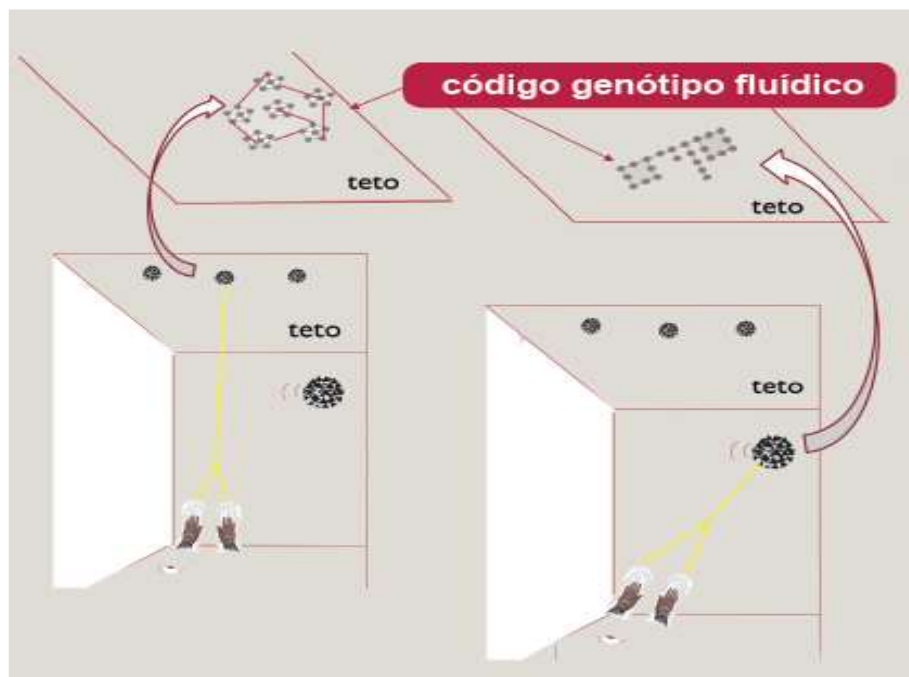
- **Figura 5:** Registro microscópico perispiritual dos pontos de intercâmbio e drenagem energética.



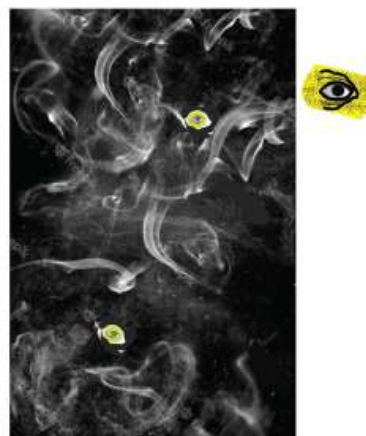
- **Figura 6:** Ilustração de entidades ou formas extratoras de baixa frequência posicionadas na malha superior do leito.



- **Figura 7:** Mapeamento da contraofensiva e contenção magnética das forças de proteção contra aproximações desarmônicas.



- **Figura 8:** Diagrama da imposição de sono e pressão direcionados ao centro de força frontal, exigindo resposta firme da vontade do operador.



Alguns Espíritos se disfarçam com olhos amarelo dourado, como de aparência luminosa. Mas não conseguem esconder o sofrimento.



- **Figura 9:** Desenho técnico dos feixes de luz curativa inseridos no sistema do assistido durante processos de reajuste e cirurgia espiritual.



Zona 3: Engenharia Ectoplasmática e Fluidoterapia de Sustentação

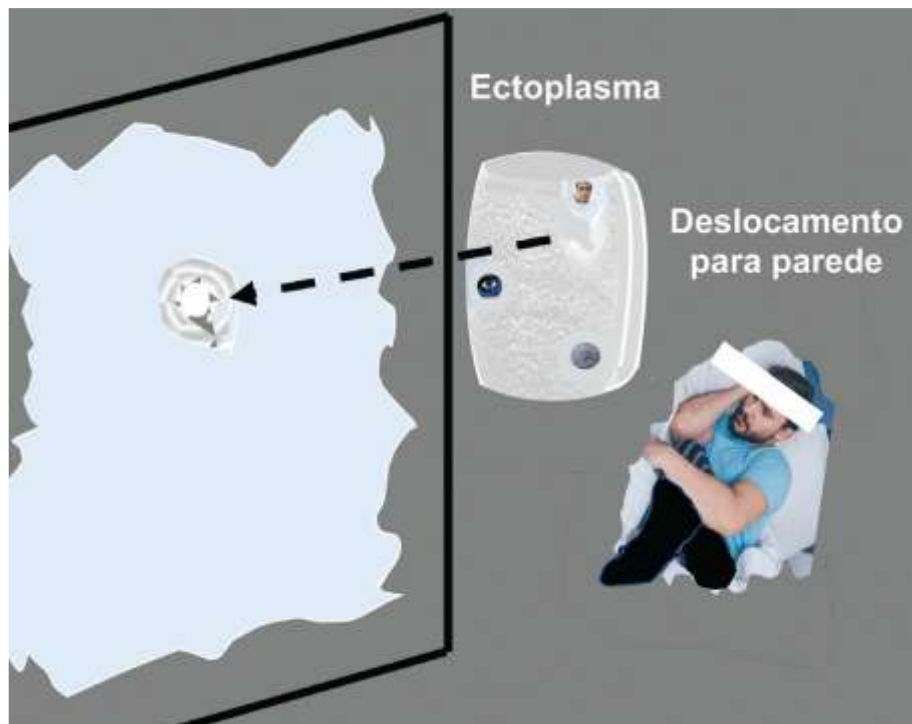
O estudo sobre o potencial terapêutico do ectoplasma inicia-se com a exteriorização voluntária e o desprendimento de névoas e massas esbranquiçadas densas a partir da região torácica do doador.



- **Figura 10 / 11:** Captura do fluxo inicial de substância amorfa e semiplástica e seu posterior adensamento para fins de manipulação fluídica.



- **Figura 12:** Anteparo ou escudo ectoplasmático estruturado com aberturas projetadas especificamente para a focalização e apresentação parcial de entidades comunicantes.



- **Figura 13:** Mapeamento da eliminação de miasmas psíquicos no leito residencial por núcleos operativos de higienização.



- **Figura 14 / 15:** Estruturação geométrica e posterior desmontagem da cabana ou tenda ectoplasmática de isolamento magnético para pacientes graves.



A 'tenda' aparentava uma casca fina e 'rugosa', com perspectiva curvilínea, junto às cortinas.



Se apresentaram dois trabalhadores para desfazer o local e retrain a 'tenda' de ectoplasma que tomava todo o quarto.

- **Figura 16:** Organização sequencial e fluxo dirigido dos assistidos sob a tutela de equipes médicas invisíveis.

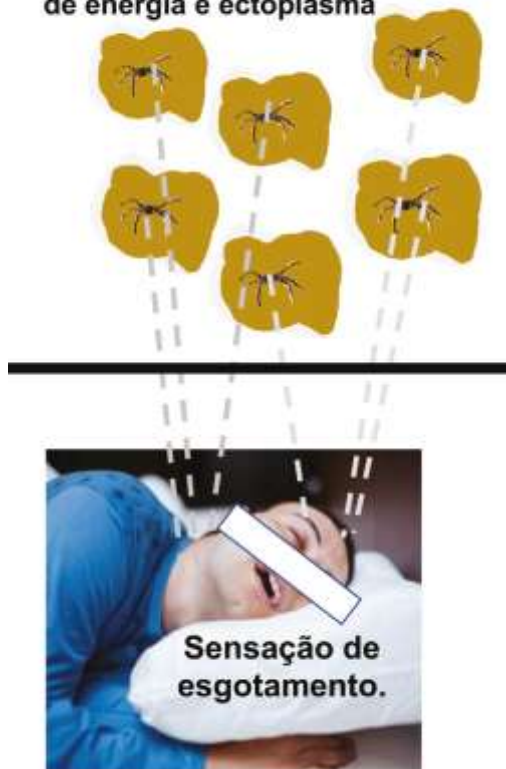




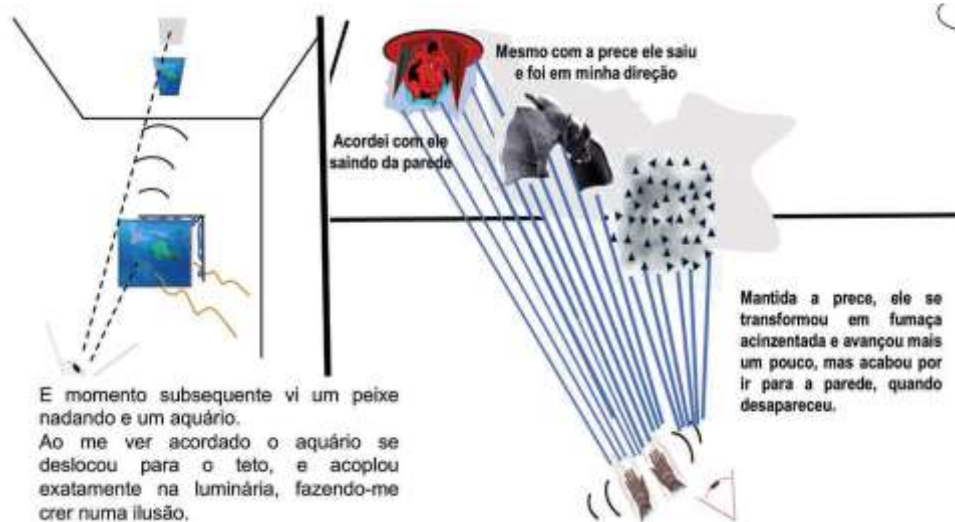
Nota: Os neurônios (células) formam as fibras nervosas, e estas os nervos, podendo constituir-se de longos fios que atingem, por vezes, até um metro de comprimento, embora sejam mais finos do que um fio de cabelo.

- **Figura 17:** Diagrama do acoplamento áurico, fusão fluídica e transferência de potencial vital entre o doador e o receptor.

**Pequenas aranhas utilizadas
pelos Espíritos para extração
de energia e ectoplasma**



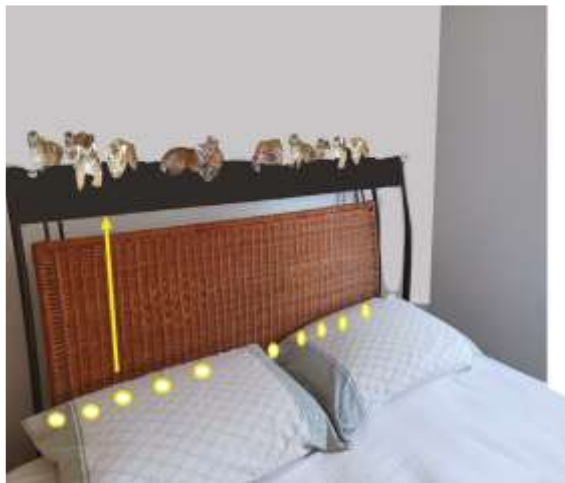
**Sensação de
esgotamento.**



- **Figura 18:** Registro cinético da transfusão de fluidos espirituais regeneradores por meio da projeção direcionada do sopro curativo.



- **Figura 19:** Catalogação de formas elementares e presenças pacíficas integradas de maneira não agressiva ao ecossistema do ambiente.



Ao despertar, percebi estes animais no meu travesseiro. Eles vagorosamente foram subindo a cabeceira sem qualquer preocupação em camuflar-se.



Zona 4: Telas, Registros Históricos e Fenômenos de Parede

A continuidade da vida social além-túmulo e a remanência energética são frequentemente evidenciadas por meio de projeções de cenas em forma de telas e documentos em movimento diretamente sobre a alvenaria física.

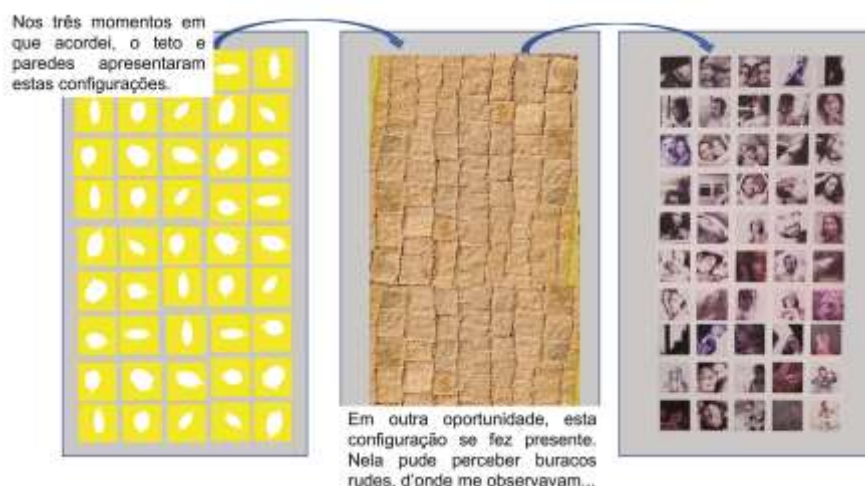
- **Figura 20:** Telas visuais interativas retratando o cotidiano das dimensões extrafísicas.



- **Figura 21:** Movimentação visual de arquivos históricos, folhas escritas e comprovações de identidade espiritual na parede.



- **Figura 22:** Diagrama relacional demonstrando a ação da inteligência organizadora na limpeza e padronização das imagens projetadas.



- **Figura 23:** Análise metodológica do uso de mídias dinâmicas e animações de curta duração (sete segundos) para a adequada retenção do *devir* fenomênico.



Na literatura de psicologia anomalística e nos estudos transculturais sobre estados alterados de consciência, esse fenômeno de transmutação sensorial — onde estímulos ou correntes vibratórias são percebidos visualmente como formas geométricas ou partituras fluidas que interpenetram a matéria física — é frequentemente classificado como uma manifestação de **sinestesia visual-auditiva** ou como a captação de correntes dinâmicas do bioplasma.

¹ Sob a ótica da filosofia e da terminologia técnica que utilizamos, o termo "**devir**" é fundamental, pois diz respeito ao processo de mudança, fluxo ou transformação contínua das coisas (o vir-a-ser). No contexto do diagrama, ele qualifica perfeitamente a natureza transitória do fenômeno visual de curta duração na parede.

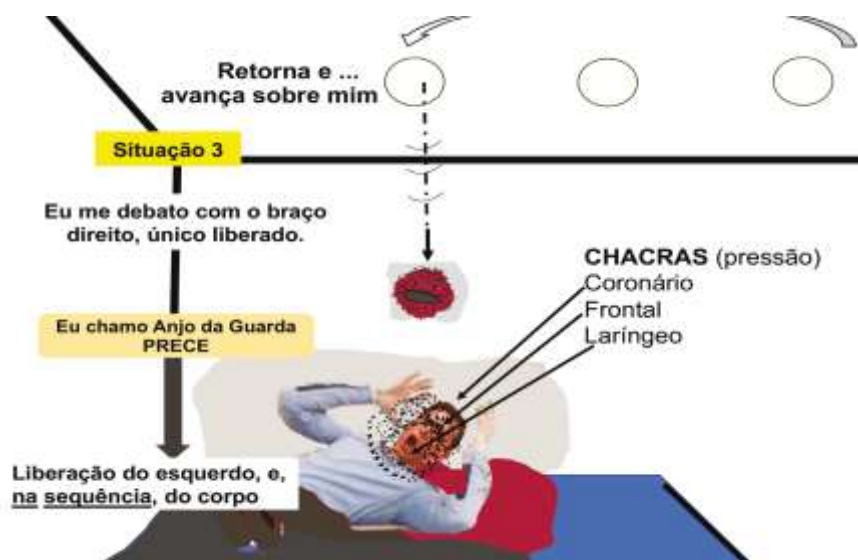
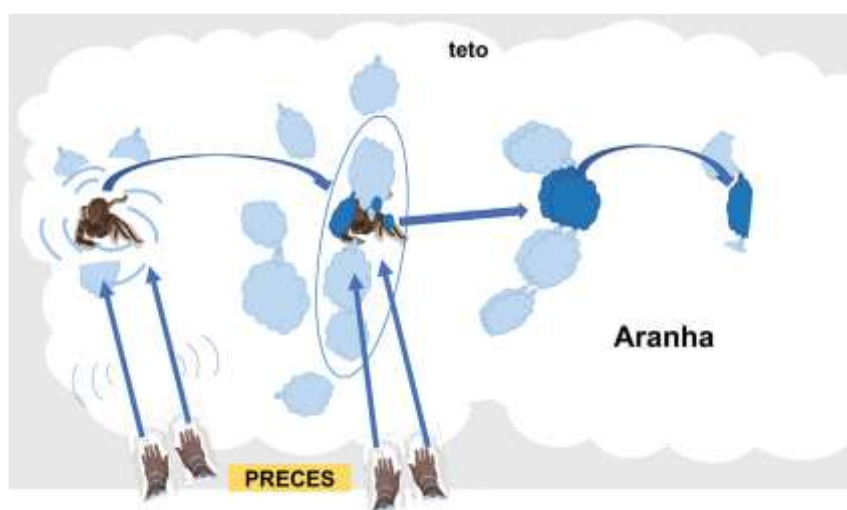
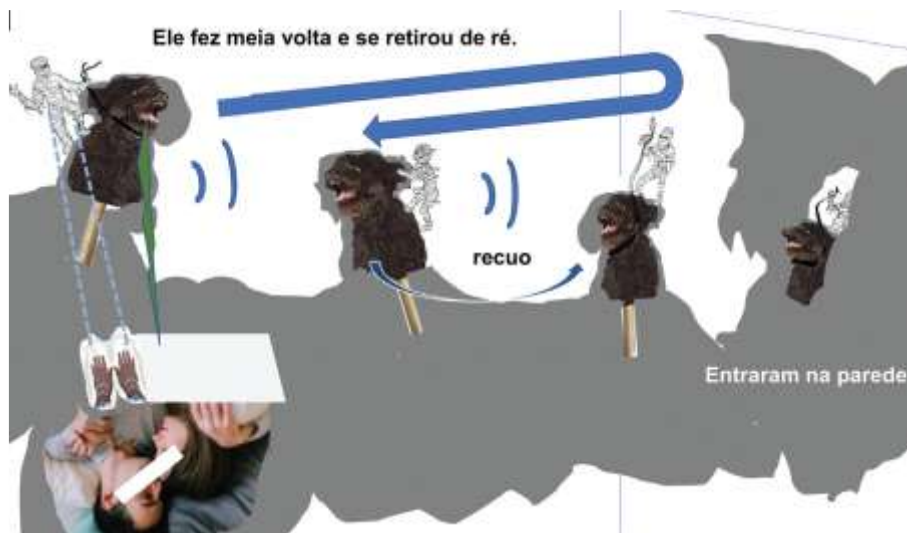
No escopo das pesquisas transculturais sobre a sensibilidade do campo áurico e a plasticidade dos fluidos, o musicoterapeuta e pesquisador experimental norte-americano Don Campbell documentou relatos de indivíduos que, em estados de profunda harmonização ou expansão perceptiva, passam a converter vibrações acústicas e correntes magnéticas em impressões visuais perfeitamente delineadas no ambiente:

Durante as sessões de indução sonora em ambiente controlado, o participante (um professor universitário de estética, sem conexões com o espiritualismo) relatou que o quarto foi progressivamente tomado por linhas luminosas que desenhavam no ar estruturas idênticas a claves, notas e símbolos musicais translúcidos. Essas formas fluídicas não apenas flutuavam, mas moviam-se em fluxos contínuos que atravessavam as paredes e o próprio corpo do observador, gerando uma nítida sensação física de ressonância e deslocamento energético nos centros vitais, sem causar qualquer desconforto.²

- **Figura 24 / 25:** Modificação e transmutação da matéria fluídica universal orientadas pela força mental e comando da vontade de inteligências invisíveis.



² CAMPBELL, Don. **O Efeito Mozart:** a utilização da música para curar o corpo, fortalecer a mente e liberar a criatividade. Tradução de Álvaro Cabral. 12. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2001. p. 164-166.



- **Figura 26:** Registro da interferência inteligente e camuflagem de uma entidade sutil por intermédio da superposição com um objeto artístico real de linhas de lã suspenso na parede.



7.3. Cartografia das Manifestações Visuais no Campo Bioplásmico e Mental:

Num exercício de Análise Transcultural, o estudo das percepções visuais no campo sutil — que abrangem desde estruturas geométricas e fluídicas até plasmantes zoopsíquicas — exige uma abordagem que alie a observação empírica ao rigor metodológico. Sob a ótica espírita, a mente atua de forma plástica sobre as energias circundantes, moldando a matéria fluídica de acordo com a qualidade intrínseca dos sentimentos e pensamentos. Quando essas manifestações são analisadas transculturalmente, observa-se uma convergência significativa entre os relatos de sensitivos, indivíduos sem formação doutrinária e as constatações de núcleos de pesquisa científica em psicologia anomalística e psiquiatria integrativa.

Formas Fluídicas 1: Nuvens, Fumaças e Grúmulos

A observação de massas vaporosas, variações de espessura e densidades fluídicas no ambiente astral é frequentemente descrita tanto em estados de perturbação psíquica quanto em processos de ectoplasmia.

- **Massas de Fumaça Escura e Matéria Pastosa:** Relatos da literatura de observação psíquica descrevem a percepção de fluidos densos circundando indivíduos em desequilíbrio mental. Observa-se a emissão de

massas cinzento-escuras, semelhantes a turbilhões de gases pesados, que se condensam no ambiente sob a forma de grumos de matéria pastosa flutuando no campo magnético.

- **Névoas Ectoplásmicas e Emissões Bioplásmicas:** Em pesquisas realizadas no Brasil sobre reuniões de efeitos físicos, médicos e investigadores registraram a exsudação de névoas densas e vapores acinzentados saindo dos centros vitais antes de tomarem contornos definidos, o que sugere a maleabilidade física das energias biocósmicas.

- **Dinamização Tecnológica do Bioplasma:** Na Rússia, investigações utilizando a tecnologia de Visualização de Descarga de Gás (GDV) demonstraram que as flutuações emocionais alteram a densidade e a estrutura geométrica do campo biofotônico dos seres vivos, capturando flutuações e perturbações que coincidem com as descrições visuais de "grúmulos" de energia.

Figuras Conectadas

- **Figura 1:** Mapeamento conceitual do início do despertar perceptivo e do trânsito de aglomerados esféricos fluídicos.
- **Figura 10 / 11:** Captura do fluxo inicial de substância amorfa e semiplástica e seu posterior adensamento para fins de manipulação fluídica.
- **Figura 13:** Mapeamento da eliminação de miasmas psíquicos no leito residencial por núcleos operativos de higienização.

Referências Bibliográficas:

- [1] Yvonne do Amaral Pereira (*Recordações da Mediunidade*) — Fundamenta os relatos de fumaças densas e grumos pastosos no campo mental.
- [11] Hernani Guimarães Andrade (*Ectoplasma: uma visão médica e científica*) — Dá suporte às observações de névoas ectoplásmicas no Brasil.
- [9] Konstantin Korotkov (*Human energy field study...*) — Conecta o eixo às pesquisas russas de biofotônica e dinâmica do bioplasma.

Formas Fluídica 2: Globos, Orbes e Bolhas (Luminosos ou Translúcidos)

As estruturas esféricas e os deslocamentos de corpúsculos luminosos representam uma das categorias mais comuns de experiências visuais anômalas, registradas por observadores de diferentes origens acadêmicas e religiosas.

- **Percepção por Indivíduos Não-Doutrinários:** Relatos coletados na casuística de psicologia anomalística apontam que pessoas de formação laica ou inicialmente céticas relatam a observação, a olho nu, de esferas perfeitas e bolhas transparentes com núcleos densos flutuando em ambientes fechados, com intensificação do fenômeno em locais dotados de forte carga emocional.

- **Registro Fotográfico e Multidimensional:** Nos Estados Unidos, pesquisas no campo da biofísica registraram, por meio de sensores ópticos e fotografia digital, a presença de esferas translúcidas em ambientes com intensa atividade bioenergética, propondo que tais estruturas possam estar associadas à movimentação de consciências multidimensionais.



Figuras Conectadas

- **Figura 1:** *(Também se acopla aqui pelo trânsito de aglomerados esféricos em trânsito na madrugada).*
- **Figura 2:** Ilustração das malhas fluídicas organizadas e do rearranjo de energias superpostas sobre a estrutura física do ambiente.

□ **Figura 19:** Catalogação de formas elementares e presenças pacíficas integradas de maneira não agressiva ao ecossistema do ambiente.

Referências Bibliográficas:

- [2] Klaus Heinemann & Mícheál Ledwith (*O Projeto Orbe*, ed. nacional) — Valida os depoimentos de indivíduos não-doutrinários que veem esferas a olho nu.
- [10] Klaus Heinemann & Mícheál Ledwith (*The Orb Project*, ed. internacional) — Conecta os registros fotográficos e as pesquisas americanas em biofísica sobre estruturas translúcidas.

Formas Fluídicas 3: Insetóides e Parasitas Astrais (Aranhas, Vespas e Insetos)

A visualização de estruturas que emulam a fauna terrestre no campo psicossomático é extensamente estudada, recebendo interpretações distintas na clínica psiquiátrica e na pesquisa das experiências anômalas.

- **Egrégoras e Formas de Pensamento Coletivas:** Na Europa central, estudos sobre o mundo imaginativo e etérico indicam que correntes mentais associadas ao medo, ao egoísmo ou à cobiça atraem e plasmam estruturas fluídicas semelhantes a "aranhas e colônias de insetos espirituais", as quais se acoplam ao tecido energético do ser humano, exaurindo sua vitalidade.

- **Nuvens de Ataque Psíquico:** Em investigações transculturais ligadas a estados alterados de consciência, indivíduos expostos a processos severos de desarmonia espiritual relatam a visão de formas agressivas, semelhantes a nuvens de vespas, marimbondos ou agulhas escuras que perfuram o campo áurico, gerando danos à estabilidade psíquica.



- **Abordagem da Psiquiatria Clínica (Estudos sobre Tratamento):** Sob a ótica da psiquiatria tradicional ocidental, a visualização crônica de aranhas, formigas ou insetos é catalogada como **zoopsia**. Os estudos clínicos demonstram que tais imagens podem manifestar-se em pacientes sob tratamento de disfunções na via retinotectal, estados confusionais agudos ou síndromes de abstinência. Nestes casos, o sistema nervoso projeta formas arquetípicas rudimentares que o cérebro interpreta como formas de pequenos animais.

Figuras Conectadas

- **Figura 6:** Ilustração de entidades ou formas extratoras de baixa frequência posicionadas na malha superior do leito.
- **Figura 7:** Mapeamento da contraofensiva e contenção magnética das forças de proteção contra aproximações desarmônicas.

Referências Bibliográficas:

- [12] Rudolf Steiner (*O Conhecimento dos Mundos Superiores*) — Fundamenta a visão de egrégoras em forma de aranhas ou colônias de insetos espirituais na Europa.
- [15] Michael Harner (*O Caminho do Xamã*) — Dá suporte aos relatos transculturais de nuvens de vespas, marimbondos ou agulhas escuras.
- [7] American Psychiatric Association (*DSM-5-TR*) — Ampara cientificamente a descrição clínica da **zoopsia** em tratamentos e estudos psiquiátricos.

Formas Fluídicas 4: Vermes e Parasitas Energéticos (Ovoides e Alongadas)

As manifestações de estruturas degeneradas e ovoides no campo bioplásmico são comumente ligadas à somatização de resíduos mentais e processos obsessivos crônicos.

- **Parasitose Extrafísica:** Descrições minuciosas na literatura mediúnica apontam a existência de parasitas astrais semelhantes a vermes escuros e alongados, que realizam movimentos ondulatórios sobre o córtex ou centros energéticos de indivíduos em desalinho moral e emocional, alimentando-se de resíduos vitais.

- **Criações Fluídicas Degradadas:** Estudos pioneiros na França sobre a fisiologia do perispírito detalharam relatos de videntes que identificavam mentes obsessoras operando a condensação de fluidos degradados na forma de larvas e vermes acoplados aos órgãos lesados ou adoecidos de pacientes encarnados, correlacionando a ecologia mental à patogênese física.



Figuras Conectadas

- **Figura 5:** Registro microscópico perispiritual dos pontos de intercâmbio e drenagem energética.
- **Figura 8:** Diagrama da imposição de sono e pressão direcionados ao centro de força frontal, exigindo resposta firme da vontade do operador.

Referências Bibliográficas:

- **[3]** Francisco Cândido Xavier / André Luiz (*Missionários da Luz*) — Ilustra a parasitose extrafísica descrita como vermes escuros sobre o córtex.
- **[13]** Allan Kardec (*O Livro dos Médiuns*) — Conecta o eixo ao estudo das criações fluídicas degradadas (larvas e vermes) associadas a obsessões na França.

Forma Fluídica 5: Espectros e Vultos Humanos Imprecisos

As aparições e silhuetas humanas de contornos enevoados constituem a base dos estudos documentais sobre a sobrevivência da alma após a morte física.

- **Casuística Científica de Aparições:** Registros históricos de sociedades de pesquisas psíquicas na Inglaterra catalogaram milhares de depoimentos de indivíduos sadios e laicos que vivenciaram a visão detalhada de espectros, silhuetas flutuantes e vultos humanos de contornos imprecisos em ambientes domésticos ou locais de traumas coletivos.

- **Estudos de Neurofisiologia (Captação de Campos):** No cenário acadêmico brasileiro, pesquisas na área da neurofisiologia investigam a sensibilidade de estruturas calcárias na glândula pineal. A hipótese científica sugere que o órgão funcione como um receptor de ondas do espectro eletromagnético e bioplásmico, decodificando e traduzindo essas ondas em imagens de vultos e espectros no lobo occipital, o que explicaria a uniformidade dos relatos visuais entre médiuns e indivíduos sem conhecimento doutrinário.

Figuras Conectadas

- **Figura 3:** Registro visual da progressiva condensação de eixos anatômicos e formas humanoides a partir do fluido cósmico universal.
- **Figura 4:** Representação do orientador ou mentor espiritual, cuja presença harmônica auxilia a reordenar o campo magnético local em colunas de força.
- **Figura 9:** Desenho técnico dos feixes de luz curativa inseridos no sistema do assistido durante processos de reajuste e cirurgia espiritual.
- **Figura 16:** Organização sequencial e fluxo dirigido dos assistidos sob a tutela de equipes médicas invisíveis.

□ **Figura 17:** Diagrama do acoplamento áurico, fusão fluídica e transferência de potencial vital entre o doador e o receptor.

Referências Bibliográficas:

- [14] Edmund Gurney, F. W. H. Myers & Frank Podmore (*Phantasms of the Living*) — Lastreia os relatos documentados pela *Society for Psychical Research* de Londres sobre aparições e silhuetas humanas.
- [5] Sérgio Felipe de Oliveira (*Fenomenologia Orgânica e Psíquica...*) — Fornece a base neurofisiológica da glândula pineal na captação de ondas traduzidas em vultos no lobo occipital.

NOTA: Telas, Registros Históricos e Fenômenos de Parede

*No item 7.2, "Zona 4" (Engenharia de Telas e Parede), observa-se que as **Figuras 20, 21, 22, 23, 24, 25 e 26** pertencem a uma dinâmica avançada de manifestação inteligente que transcende os parasitas e fluidos elementares, ligando-se diretamente à ação intencional de inteligências invisíveis operando no ambiente doméstico estudado no 7.4. a seguir.*

REFERÊNCIAS (Formato ABNT)

- [1] PEREIRA, Yvonne do Amaral. **Recordações da Mediunidade**. 20. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2009.
- [2] HEINEMANN, Klaus; LEDWITH, Mícheál. **O Projeto Orbe**: um vislumbre científico do mundo espiritual. São Paulo: Cultrix, 2008.
- [3] XAVIER, Francisco Cândido. **Missionários da Luz**. Pelo Espírito André Luiz. 45. ed. Brasília: FEB, 2015.
- [4] MONROE, Robert A. **Viagens Fora do Corpo**. Tradução de Lúcia Maria da Silva. São Paulo: Record, 1971.
- [5] OLIVEIRA, Sérgio Felipe de. **Fenomenologia Orgânica e Psíquica da Mediunidade**. São Paulo: Instituto Dr. Sérgio Felipe de Oliveira, 2012. Disponível em: <https://www.espiritualidades.com.br>. Acesso em: 4 jul. 2026.

- [6] MARQUES, Stella Maris Souza. **Da pesquisa psíquica às experiências anômalas: interfaces entre a psicologia e a espiritualidade**. 2021. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Instituto de Psicologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021.
- [7] AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5-TR**. 5. ed. rev. Arlington: American Psychiatric Publishing, 2022.
- [8] CARDEÑA, Etzel; LYNN, Steven Jay; KRIPPNER, Stanley. **Varieties of Anomalous Experience: Examining the Scientific Evidence**. 2. ed. Washington: American Psychological Association, 2014.
- [9] KOROTKOV, Konstantin. **Human energy field study with GDV bioelectrography**. Saint Petersburg: IUMAB, 2002.
- [10] HEINEMANN, Klaus; LEDWITH, Mícheál. **The Orb Project**. New York: Beyond Words Publishing, 2007.
- [11] ANDRADE, Hernani Guimarães. **Ectoplasma: uma visão médica e científica**. São Paulo: FE, 1999.
- [12] STEINER, Rudolf. **O Conhecimento dos Mundos Superiores: a iniciação**. Tradução de Álvaro Corrêa. São Paulo: Antroposófica, 2018.
- [13] KARDEC, Allan. **O Livro dos Médiuns**. Tradução de Guillon Ribeiro. 84. ed. Brasília: FEB, 2013.
- [14] GURNEY, Edmund; MYERS, Frederic W. H.; PODMORE, Frank. **Phantasms of the Living**. London: Society for Psychical Research, 1886. v. 1.
- [15] HARNER, Michael. **O Caminho do Xamã: um guia de poder e cura**. São Paulo: Cultrix, 1995.

7.4. Mapeamento de Relatos e Fenômenos na Literatura Científica: Experiências Anômalas Visuais em Ambiente Doméstico (2025–2026)

Com base nas diretrizes de prudência, equilíbrio e fidelidade à fé raciocinada apresento um levantamento de dados e abordagens científicas mapeadas em periódicos internacionais e na web aberta entre 2025 e 2026.

O material foi estruturado para **demonstrar** como a ciência contemporânea investiga os relatos de percepção de presenças, visões de espíritos e dinâmicas fluídicas no ambiente familiar, especialmente no quarto ao despertar, tratando as ocorrências sob o escopo das Experiências Anômalas (EA).

O avanço das ciências da mente no **biênio 2025–2026** tem demonstrado uma abertura gradual e metodologicamente rigorosa para a investigação de fenômenos tradicionalmente classificados como subjetivos ou espirituais. Tais investigações evitam tanto a credulidade automática quanto o ceticismo dogmático.

Fato é que núcleos de psicologia e psiquiatria ao redor do mundo passaram a adotar abordagens de "normalização" e compreensão dessas experiências, visando acolher o relato dos indivíduos sem patologizá-los a priori.. A análise da literatura recente permite refletir sobre a regularidade com que formas, presenças e dinâmicas espirituais são percebidas em ambientes íntimos e familiares.

Senso de Presença de Causa Funcional em Ambientes Físicos (Grief SOP)

Estudos publicados na área de neurociência afetiva examinam o chamado "Senso de Presença no Luto" (*Grief Sense of Presence* – SOP). A análise propõe que a experiência se inicia com uma intuição vívida de que uma individualidade externa ocupa o mesmo espaço físico, evoluindo frequentemente para manifestações sensoriais — visuais, auditivas ou táteis. De acordo com as pesquisas, essas aparições ocorrem de forma inesperada no ambiente doméstico e sugerem uma tentativa da mente de lidar com a ausência física, embora a precisão e a persistência do fenômeno indiquem a necessidade de modelos que ultrapassem a mera imaginação mental.

Experiências Sensoriais e Quase-Sensoriais do Falecido (SED)

A literatura psicológica de 2026 revisita as chamadas Experiências Sensoriais e Quasi-Sensoriais do Falecido (*Sensory and quasi-sensory Experiences of the Deceased* – SED). Os dados apontam que entre 50% e 60% das pessoas enlutadas relatam ver, ouvir ou sentir a presença física de indivíduos desencarnados operando ou transitando pelo ambiente doméstico. Os artigos ressaltam que, longe de causarem sofrimento ou indicarem surtos psicóticos, tais visões são interpretadas pelos percipientes como benéficas e reconfortantes, sendo documentadas mesmo em indivíduos sem qualquer histórico de transtornos psiquiátricos.

Comunicações Pós-Morte Espontâneas (ADCs) em Contexto Não-Clínico

A síntese de revisões qualitativas sobre as Comunicações Pós-Morte (*After-Death Communications* – ADCs) aponta uma prevalência que varia de 47% a 82% na observação de fenômenos visuais e táteis no lar. Os estudos de 2026 diferenciam as manifestações assistidas (por intermédio de médiuns) das ocorrências espontâneas, nas quais o observador testemunha a ação de uma inteligência desencarnada no recinto. A abordagem secular e biomédica tradicional costuma classificar esses eventos como alucinações, mas a pesquisa transcultural adverte que tal classificação pode carregar vieses etnocêntricos, ignorando o papel adaptativo e a frequência estatística dessas interações.

Alucinações Hipnópompicas e a Percepção de Presenças ao Despertar

A investigação neurológica das transições do sono detalha os episódios ocorridos especificamente no quarto, no momento exato do despertar (fenômenos hipnópompicos). As estatísticas indicam que entre 7% e 13% da população global vivência tais episódios, sendo que as manifestações visuais estão presentes em mais de 85% dos casos registrados. Os relatos catalogados incluem a visualização nítida de formas geométricas, padrões de luz, animais e, predominantemente, a

percepção detalhada de pessoas ou entidades desconhecidas movendo-se ou posicionadas ao lado da cama.

Dinâmica Neurofisiológica da "Síndrome das Pessoas Assombradas"

Pesquisas focadas na interface entre psicologia clínica e parapsicologia integraram o modelo da *Haunted People Syndrome* (Síndrome das Pessoas Assombradas), reavaliando relatos recorrentes de indivíduos que testemunham atividades anômalas e aparições em suas residências. O modelo sugere que flutuações contextuais, ambientais e emocionais interagem com a sensibilidade do observador, gerando percepções estruturadas que desafiam explicações puramente randômicas e demandam um acompanhamento clínico focado no acolhimento e no significado atribuído pelo indivíduo.

Fundamentação Doutrinária e Reflexões Complementares

Sob a ótica espírita, a recorrência desses relatos — documentados pela ciência contemporânea sob nomenclaturas variadas como EA, SED ou SOP — é perfeitamente compatível com as leis que regem a emancipação da alma e a interpenetração dos planos físico e espiritual.

Conforme os princípios expostos na Codificação Espírita, os momentos de transição entre o sono e a vigília (período em que ocorrem as reações hipnopômicas) propiciam um desprendimento parcial do perispírito. Nesse estado de sutil libertação, a capacidade de percepção do lobo occipital expande-se, permitindo que o indivíduo capte as vibrações e a presença de espíritos que coabitam ou visitam o ambiente doméstico.

A constatação de que a maioria desses fenômenos ocorre no recesso do lar e envolve laços de afeto ou sintonias obsessivas reforça a tese de que os sentimentos funcionam como linhas de força magnética, atraindo ou plasmando as realidades visíveis que nos cercam.

O levantamento da produção científica recente, conforme conteúdo exposto, demonstra que o registro visual de espíritos, presenças e fluidos no ambiente familiar não constitui uma anomalia isolada, mas sim um fenômeno estatisticamente significativo e universal. O papel da fé raciocinada diante desses dados é o de observar o esforço da ciência em catalogar os mecanismos da percepção, reconhecendo que as ferramentas acadêmicas atuais, ao mapearem o cérebro e o comportamento no luto ou no despertar, estão gradualmente se aproximando da cartografia da alma já delineada pela Doutrina Espírita.

A constatação de que a ciência contemporânea, por meio de diferentes nomenclaturas e critérios metodológicos, reconhece a regularidade e a prevalência de percepções visuais no recesso do lar abre caminho para um desdobramento fundamental. Se a análise das experiências anômalas em ambiente doméstico permite refletir sobre a universalidade desses registros ao despertar, a Doutrina Espírita propõe que tais fenômenos não se limitam a reações reflexas ou passivas do campo magnético habitacional.

Uma vez mapeada a atmosfera psíquica e a fenomenologia das formas que coabitam o espaço familiar, faz-se necessário avançar da catalogação estatística para a compreensão da mecânica viva que se processa nos bastidores do cotidiano.

A seção a seguir propõe analisar como esse ecossistema sutil serve de cenário para a ação direta, metódica e organizada de inteligências desencarnadas que operam na intimidade do quarto de dormir, convertendo o instante do despertar em um campo de observação experimental e assistência programada.

REFERÊNCIAS (ABNT)

- [1] HOURAN, James et al. Evaluating Anomalous Experiences With Respect and Responsibility: A Critical Reflection. **Journal of Clinical and Transpersonal Psychology**, v. 13, n. 1, p. 1-31, June 2025.
- [2] SABUCEDO, Pablo et al. Sensory experiences of the deceased in bereavement: history of a psychological concept. **Mortality: Sensory and quasi-sensory**

Experiences of the Deceased (SED), Taylor & Francis, v. 31, n. 2, p. 45-52, June 2026.

[3] VILHAUER, Jennie. **Atypical sensory perceptions in non-clinical bereavement contexts**. New York: Academic Press, 2025.

[4] NOWACKA, Alicja; SHAPIRO, Arthur; CORBALLIS, Paul M. When perception meets grief: how the brain reconstructs person networks in response to absence. **Social Cognitive and Affective Neuroscience**, Oxford Academic, v. 20, n. 1, p. 117-124, 2025.

[5] OKOYE, Afy. **Hypnopompic Hallucinations: Causes, Symptoms, and Prevention**. Reviewed by Michael J. Sleep Doctor Publications, Apr. 2026. Available at: <https://sleepdoctor.com>. Accessed on: July 5, 2026.

7.5. Dinâmicas Operacionais Invisíveis no Ambiente Doméstico: A Ação de Equipes de Socorro ao Despertar

Enquanto as seções anteriores deste capítulo catalogaram a morfologia das energias sutis — desde os grúmulos e orbes até as formas zoopsíquicas — e o mapeamento estatístico de manifestações residenciais em períodos de transição do sono, resta analisar a mecânica de atuação direta de inteligências desencarnadas que operam no recesso do lar. Sob a ótica espírita, o recesso doméstico, longe de estar isolado, constitui um cenário de interpenetração fluídica constante, onde equipes de assistência espiritual realizam intervenções precisas sem o concurso da vontade desperta do encarnado.

A Percepção da Ação Exógena: Diferenciação entre Desdobramento e Testemunho

Um aspecto crucial, frequentemente omitido pelas abordagens psicológicas convencionais, diz respeito à natureza da percepção ao despertar. O relato sugere que o percipiente não se encontra na condição de um projetor voluntário que observa a própria anatomia espiritual; em vez disso, a análise permite refletir sobre

episódios em que a faculdade da dupla vista capta, de forma espontânea, a intervenção de terceiros no recinto.

Segundo a literatura espírita, nos momentos hipnopômnicos, a emancipação parcial da alma possibilita registrar o trabalho de benfeitores ou técnicos do plano espiritual que manipulam recursos fluídicos na higienização do leito, na contenção de aproximações desarmônicas ou na recomposição ectoplasmática de tecidos lesados. Trata-se de uma observação objetiva de uma operação externa, e não de uma projeção mental do próprio observador.

Manifestações Técnicas no Quarto e a Modificação Ambiental

Conforme a Codificação Espírita propõe, os espíritos atuam sobre os fluidos utilizando o pensamento e a vontade como ferramentas de modelagem. No ambiente familiar, essa engenharia sutil traduz-se em fenômenos específicos observados no quarto:

- **Higienização Atmosférica:** A manipulação de correntes de força que neutralizam o acúmulo de miasmas psíquicos decorrentes de ideações pesadas ou sentimentos de angústia cultivados antes do repouso.
- **Isolamento Magnético Temporário:** A estruturação de barreiras ou defesas fluídicas ao redor do leito doméstico para assegurar a tranquilidade necessária a processos de cirurgia ou reajuste perispiritual complexos.
- **Interferência Inteligente:** A sutil reordenação de objetos e suportes físicos do ambiente por meio de acoplamentos áuricos e transferência de potencial vital, visando à sustentação energética do assistido.

Fundamentação Doutrinária e Reflexões Complementares

O fenômeno pode ser compreendido como a materialização prática das leis de afinidade e sintonização que regem o ecossistema espiritual do lar. O relato de visões que envolvem figuras operando no quarto ao despertar é compatível com as interpretações presentes n'*O Livro dos Médiuns*, especificamente no que tange ao

ensinamento sobre as criações fluídicas e a ação magnética dos espíritos. A Doutrina Espírita propõe que, ao reconhecer a presença dessas equipes de assistência, o indivíduo é convidado a cooperar ativamente por meio da manutenção de pensamentos elevados, transformando o quarto de dormir em um posto avançado de recomposição e aprendizado.

No contexto das informações extraídas para construção deste **capítulo 7**, a inclusão deste panorama operacional expande o escopo transcultural do Capítulo 7, demonstrando que, além de diagnosticar as patologias da somatização e os ataques fluídicos residuais, existe uma contraofensiva organizada voltada para o amparo e a regeneração humana. O estudo atento dessas dinâmicas não visa estimular a credulidade automática, mas fornecer bases seguras para que o pesquisador espírita compreenda como nossos sentimentos atraem ou repelem os arquitetos invisíveis da cura e do equilíbrio.

A catalogação dessas manifestações e o estudo transcultural de sua mecânica sutil encontram correspondência direta nos registros gráficos e diagramáticos desenvolvidos nas etapas iniciais desta pesquisa. Para a precisa localização e consulta visual das figuras, diagramas conceituais e sequências esquemáticas que fundamentam as Zonas e os Eixos abordados neste capítulo, o leitor poderá consultar o roteiro de mapeamento iconográfico detalhado no **Apêndice A**, localizado ao final desta obra.

8. O DESDOBRAMENTO DA TRANSIÇÃO SOBRE EIXOS SOCIAIS

8.1. Eixo da Ciência Econômica e a Dissolução das Classes

A fusão das alterações fundamentais do conhecimento opera uma profunda reconfiguração nas bases da macroeconomia global, diluindo os pressupostos teóricos que historicamente sustentaram a estratificação social. Sob o influxo da consciência reencarnacionista, as posições temporárias de opulência material ou

penúria social passam a ser compreendidas como cenários pedagógicos mutáveis, destinados ao aprendizado e à devida reparação do Espírito imortal.

Simultaneamente, a introdução gradual de tecnologias limpas e matrizes energéticas avançadas atua eliminando a escassez de recursos básicos, como fontes de energia livre, nutrição automatizada e moradia modular. Sem a pressão da escassez material e esvaziado o apego ao status efêmero de uma única existência corpórea, a pirâmide de classes sociais tende a se horizontalizar, cedendo lugar a funções rotativas e cooperativas.

O dinheiro tradicional, de natureza predominantemente especulativa e acumulativa, torna-se obsoleto perante a nova egrégora. Em seu lugar, institui-se o Crédito de Trabalho Útil ou Crédito de Tempo, um indexador destinado a medir estritamente a quantidade de energia pessoal dedicada ao bem comum e à utilidade humana. Como a subsistência básica é universalmente garantida, a moeda deixa de ser um instrumento de poder ou de sobrevivência, operando como simples unidade de registro para o intercâmbio de supérfluos, criações artísticas e produções intelectuais.

8.2. Eixo das Políticas Públicas Globais e a Escola de Almas

Com o advento do Mundo de Regeneração, o aparelho estatal deixa de atuar como um instrumento de coerção ou mero administrador de crises financeiras conjunturais. O foco central das políticas públicas mundiais passa a ser a garantia de amparo integral ao progresso evolutivo da alma imortal. A primeira grande medida institucional consolida-se na limitação ou proibição legal da transferência hereditária de grandes patrimônios materiais, latifúndios e monopólios industriais. A certeza matemática da reencarnação sugere que cada Espírito reinicie sua jornada terrena em condições de igualdade absoluta de oportunidades, cabendo ao Estado assegurar um ponto de partida equânime por meio do acesso universal à habitação, saúde integrativa e educação de excelência.

Os sistemas de ensino sofrem uma reestruturação profunda, convertendo as instituições educacionais em legítimas "Escolas de Almas". Os currículos buscam utilizar o conhecimento acumulado e as tendências de vidas passadas para mapear, logo na primeira infância, as vocações, as virtudes latentes, as fobias e as tendências traumáticas de cada estudante, personalizando o processo pedagógico para o burilamento do caráter e o despertar das virtudes. O aparato de segurança pública e o sistema penitenciário tradicional são progressivamente substituídos por polos de reajuste psicossomático e saúde mental, onde a Lei de Causa e Efeito é ensinada como ferramenta de autorresponsabilidade, estimulando o esvaziamento das prisões por meio de processos de reparação histórica voluntária e reintegração social cooperativa.

8.3. Eixo do Mundo Empresarial Privado e as Parcerias Evolutivas

No ecossistema corporativo, as corporações privadas abandonam a busca exclusiva pelo lucro financeiro e o valor voltado apenas ao acionista para se transformarem em oficinas de cocriação fraternal e indústrias direcionadas ao bem-estar social. Uma vez eliminada a ameaça da miséria absoluta pela garantia de subsistência, o trabalho deixa de ser uma imposição aviltante para a sobrevivência física, e o cidadão não mais se submete a condições degradantes de exploração. A antiga relação vertical e conflituosa entre o patronato e o operariado é substituída por consórcios empresariais e cooperativas em que todos os trabalhadores atuam como coproprietários das forças de produção.

O preenchimento dos cargos de alta gestão e governança corporativa passa a obedecer ao critério da autoridade moral e da maturidade espiritual do candidato, atenuando os perfis pautados pela agressividade competitiva ou pelo quociente puramente especulativo. Os líderes são escolhidos por sua capacidade de renúncia altruísta e devotamento ao coletivo, sendo auditados de forma transparente por plataformas digitais compartilhadas com comunidades parceiras. O parque industrial global adota a produção biomimética circular, mimetizando os ciclos da

natureza e incorporando as tecnologias limpas fornecidas pelas civilizações avançadas. Nessas novas diretrizes comerciais, o maior ativo de uma empresa deixa de ser o seu caixa monetário e passa a ser o seu Índice de Confiabilidade Moral, sofrendo o ostracismo comercial o empreendimento que violar os preceitos ecológicos ou humanos do ecossistema.

8.4. A Revolução da Ciência Médica Terrena

A inclusão do perispírito e das matrizes fluídicas na categoria de dados laboratoriais quantificáveis provoca uma significativa revolução epistemológica da história da medicina terrena, transmutando a abordagem exclusivamente alopática, sintomática e organicista em uma legítima Medicina da Alma e da Energia Vital. Os exames de imagem convencionais são substituídos por tomografias de ressonância perispírica de alta precisão, permitindo que os laboratórios meçam o quociente de brilho, a densidade magnética e a frequência vibratória do corpo espiritual. Consolida-se a Etiologia Reencarnacionista, metodologia que possibilita diagnosticar patologias meses ou anos antes de sua somatização no tecido físico. Ao detectar fissuras ou bloqueios fluídicos decorrentes de vícios ou ruídos vibratórios gerados por imperfeições morais, a medicina trata a causa energética em ambiente interplanar, auxiliando a mitigar o surgimento de disfunções na carne.

Os sistemas de saúde pública sofrem uma reestruturação estrutural, convertendo os antigos hospitais cirúrgicos em polos descentralizados de fluidoterapia coletiva e harmonização magnética. O tratamento padrão passa a incluir a fluidificação da água com energias cósmicas condensadas e a aplicação de passes magnéticos bioenergéticos. A psiquiatria liberta-se do excesso de psicotrópicos ao comprovar laboratorialmente as interferências magnéticas de mentes desencarnadas. Os hospitais públicos adotam a terapia de desobsessão e o isolamento vibratório do paciente em câmaras de isolamento magnético, minimizando os índices de internações psiquiátricas crônicas. A higiene mental

passa a figurar nas diretrizes de educação sanitária, ensinando às massas que as manifestações de ódio, mágoa e egoísmo agem como agentes poluentes do perispírito e geradores diretos de neoplasias e disfunções autoimunes.

9. O GARGALO INSTITUCIONAL: A Sociedade Civil Frente aos Líderes

9.1. O Descompasso Político-Vibratório

O atual instante de transição da egrégora da Terra expõe um severo descompasso sociopolítico e institucional. A governabilidade espiritual do orbe estruturou as bases vibratórias ideais para a recepção das máximas do amor universal. Na atualidade, a sociedade civil — a egrégora composta pelas massas, trabalhadores, núcleos familiares e instituições educacionais de base — caminha passos largos à frente de suas estruturas formais. O cidadão comum, em sua média estatística, já rejeita intimamente os mecanismos da guerra, da exclusão social, da violência e da fome, estabelecendo convenções de convivência significativamente mais pacíficas e cooperativas.

No entanto, o progresso fático global encontra-se retido por lideranças e dirigentes que se posicionam no desvio padrão para menos. Detentores de uma razão desenvolvida, porém direcionada ao orgulho e ao egoísmo, esses dirigentes recusam-se a realizar as concessões materiais e éticas necessárias ao triunfo do amor universal, empenhando-se em manter sistemas artificiais de controle.

Esse patamar histórico demonstra que a mudança definitiva para o Mundo de Regeneração tende a se processar pelo tracionamento moral de baixo para cima. No momento em que a massa coletiva eleva sua frequência mental por meio do autoexame e das virtudes diárias, as velhas estruturas de opressão psíquica perdem sustentação por obsolescência, saturação e incompatibilidade ética.

9.2. A Ontologia do Erro Moral

Para compreender de que forma as motivações humanas migram gradativamente do determinismo biológico em direção ao crescimento anímico e à individuação espiritual, cruza-se a pirâmide motivacional de Maslow com a escala evolutiva do ser. Este cruzamento isola analiticamente o momento em que a razão gera o desvio por convivência hígida — as desculpas morais — e o instante em que opera o legítimo sentimento de dever.

Tabela 6: Cruzamento Maslow, Instinto, Razão e a Ontologia do Erro

Categoria de Maslow	Necessidades Inatas ao Instinto (Amoralidade)	Necessidades Nascidas do Instinto (O Gozo Subjetivo)	Necessidades Despertadas pela Razão (Razão Embrionária)	Necessidades Operadas a partir da Razão (Razão Plena)	O Desvio (Erro) frente às Leis Naturais
Fisiológicas	Sobrevivência biológica através da busca por fome, sede e abrigo.	O gozo e o prazer do paladar ou do alívio orgânico individual.	Compreensão racional dos mecanismos da saúde e da nutrição.	Escolhas conscientes pautadas pelo jejum voluntário e pela ética.	No Instinto: Inexistente. Na Razão: Gula e excessos por convivência.
Segurança	Reação automática e neurovegetativa de luta ou fuga.	Ansiedade orgânica ou busca constante pelo conforto do abrigo físico.	Previsão de riscos futuros e busca de estabilidade material.	Planejamento ético, elaboração de leis justas e garantias mútuas.	No Instinto: Inexistente. Na Razão: Covardia e falsa submissão motivada pelo medo.
Sociais / Afeto	Instinto gregário de bando voltado estritamente à proteção mútua.	Prazer decorrente do pertencimento físico e do carinho do grupo.	Reconhecimento pleno de laços de reciprocidade e empatia.	Construção de redes sólidas de fraternidade e amor altruísta.	No Instinto: Inexistente. Na Razão: Egoísmo familiar e indiferença ao estrangeiro.
Estima	Exibição de dominância territorial ou de força reprodutiva.	Satisfação do ego ao ser temido, reverenciado ou aceito pelo bando.	Autoavaliação do próprio valor perante o julgamento do ambiente.	Busca por integridade moral, autorrespeito e dignidade real.	No Instinto: Inexistente. Na Razão: Vaidade e orgulho hipertrofiado por dolo.
Autorrealização	Exploração do território circundante por	Impulso de testar e extrapolar os	Despertar da busca profunda por propósito e	Criação filosófica, renúncia	No Instinto: Inexistente.

	curiosidade vital.	próprios limites biológicos.	significado existencial.	evangélica e transcendência do ser.	Na Razão: Negligência ativa e revolta contra as Leis Divinas.
--	--------------------	------------------------------	--------------------------	-------------------------------------	---

A análise estrutural da motivação do ser sugere que o erro moral não possui raiz na biologia ou no instinto primitivo, dado que ambos são essencialmente amorais e direcionados à conservação da vida física. O desvio ético nasce no momento exato em que a inteligência e a razão despertam, fazendo com que o livre-arbítrio passe a ser utilizado de forma conivente para mascarar, justificar ou hipertrofiar as paixões inferiores e as ilusões egocêntricas.

9.3. Matriz de Evolução Consciencial

Avançando na estruturação da engenharia consciencial, desenha-se um modelo de avaliação do burilamento do ser por meio de uma matriz baseada em gradações percentuais exatas (de 20% a 100%). Esta escala demonstra de que forma as barreiras do vício diminuem na mesma proporção em que as virtudes se expandem.

Tabela 7: Matriz de Evolução Consciencial (Vícios vs. Virtudes)

Gradação %	Camada 1: Instinto Puro	Camada 2: Instinto Recompensa	Camada 3: Razão Embrionária	Camada 4: Razão Operativa	Camada 5: Pura Moral
20%	Sobrevivência Bruta: Reação violenta direcionada unicamente para não morrer.	Egoísmo Hedônico: Busca obsessiva e irrefletida pelo prazer sensorial.	Falsa Submissão: Ceder ao erro por covardia, comodismo ou preguiça.	Obrigação Coercitiva: Agir corretamente apenas por medo de punição.	Vislumbre Ético: Momentos raros e esporádicos de lucidez moral.
40%	Gregário Primário: Busca de bando para fins de defesa territorial.	Apego Possessivo: Ciúme e cobiça sobre o objeto de gozo e usufruto.	Desculpa Intelectualizada: Criar narrativas para mascarar o erro.	Conformidade Legalista: Cumprir a norma fria para manter aparências.	Simpatia Fraternal: Altruísmo restrito direcionado apenas aos iguais.
60%	Instinto Domado: Início do controle cortical sobre	Prazer Compartilhado: Aceitação e inserção do outro na	Crise de Consciência: Ponto de inflexão crítica; vivência de	Resignação Ativa: Aceitar as provas trabalhando na melhoria.	Compromisso de Exemplificação: Autopoliciamento constante dos atos.

	o impulso de agressão.	dinâmica hedônica.	remorso e luta íntima.		
80%	Instinto Subordinado: A biologia animal encontra-se em total submissão.	Sublimação Sensorial: O foco do prazer migra para os valores da alma.	Arrependimento: Abandono voluntário e definitivo das velhas desculpas.	Dever por Convicção: Ação reta motivada por amor à justiça.	Amor Pródigo: Doação constante e incondicional das forças para o bem.
100%	Instinto Integrado: A máquina biológica serve perfeitamente ao Espírito.	Gozo Transcendental: Plenitude íntima que independe de fatores externos.	Consciência Unificada: Alinhamento perfeito com as Leis Naturais.	Maestria Evolutiva: O cumprimento do dever transmuta-se em espontaneidade.	Consciência Cósmica: União absoluta com a Divina Presença.

O patamar de 60% na Camada 3 (Razão Embrionária) atua como o ponto crítico de inflexão da alma na jornada evolutiva: representa a perda da inocência biológica, onde o sofrimento cessa de se manifestar apenas como dor física e assume o caráter de remorso educativo, tensionando o Espírito para o autodomínio definitivo.

10. DISCUSSÃO: A Absorção do Choque sem Colapso Social

A transição radical de um modelo de sociedade materialista para a Economia da Imortalidade levanta questionamentos sobre a viabilidade de absorção desse impacto inicial sem a ocorrência de uma convulsão institucional generalizada. A análise permite considerar que a espiritualidade maior coordena o advento da nova era através de uma metodologia de transição gradual, silenciosa e pedagógica, projetada para amortecer o impacto e guiar o amadurecimento psicológico coletivo.

No Eixo da Ciência Econômica, a perspectiva clássica sugere que a transição é assistida por mérito coletivo. Ao superar o risco do autoextermínio bélico, a humanidade adquire o direito ao amparo cooperativo de civilizações superiores. A introdução de novas matrizes energéticas limpas ocorre de forma homeopática, evitando a quebra abrupta das infraestruturas mundiais. À medida que as plataformas de crédito de tempo substituem os sistemas bancários especulativos, o atendimento às necessidades básicas é universalizado, mantendo

o ser humano motivado ao trabalho pelo entendimento de que a atividade útil é uma ferramenta de autoaperfeiçoamento e caridade ativa.

No campo das Políticas Públicas, a mudança se processa de dentro para fora, pautada pela saúde mental integrativa e pela reeducação do Espírito. A constatação da Lei de Causa e Efeito gera uma onda de autorresponsabilidade, estimulando a pacificação intrínseca e a restauração do tecido social via solidariedade orgânica. A criminalidade perde seu terreno à medida que o indivíduo reconhece no próximo uma extensão de sua própria jornada evolutiva.

Desta forma, a estrutura governamental deixa de atuar sob a égide do controle punitivo para exercer a função de facilitadora do progresso coletivo. O Direito evolui para um sistema de justiça restaurativa, onde o foco se desloca da expiação da culpa para a compreensão do erro e a reparação das dinâmicas bioplasmáticas e espirituais afetadas pelo equívoco. Essa evolução do sistema punitivo para a justiça restaurativa reflete a sucessão das leis humanas em direção à plena soberania da consciência espiritual. Esse processo é sustentado por uma visão em que o impacto sobre as dinâmicas bioplasmáticas e a superação dos complexos autônomos encontra paralelo na pacificação da Sombra e no desenvolvimento da caridade ativa.

A estabilidade deste novo paradigma é assegurada pela compreensão de que a economia é o reflexo direto da conduta espiritual de uma sociedade. Ao integrarmos o binômio cérebro-mente à prática diária, desfazemos os nós do materialismo exacerbado, substituindo o acúmulo pelo fluxo e a posse pelo usufruto responsável. Assim, o choque da mudança é absorvido pela própria plasticidade da alma humana, que encontra na transição o desabrochar de uma civilização sintonizada com os princípios universais de equilíbrio e fraternidade.

CONCLUSÃO: O Voo da Humanidade e a Regeneração

Ao revisitar o percurso deste livro, constatamos que a mediunidade não é um fenômeno isolado ou restrito a recintos controlados, mas uma constante da

existência humana que permeia o nosso microespaço. A nossa rede de sentimentos e emoções funciona como uma balança astral: a sintonia vibratória é o filtro regulador que determina a qualidade das nossas interações com o invisível. Ficou evidente que a saúde, em sua acepção integral, exige um gerenciamento consciente dos fluidos que emitimos e recebemos. A reforma íntima, portanto, deixa de ser uma abstração religiosa para se tornar uma necessidade sanitária e espiritual do indivíduo moderno.

O "Orar e Vigiar" revela-se, em última análise, como a ciência da gestão da egrégora. Ao transmutar vícios em virtudes através da disciplina, o médium não apenas se protege, mas contribui para a elevação do patamar astral do planeta, alinhando-se à transição humanitária.

Somos, contudo, confrontados com a evidência de que a Terra é uma escola implacável. Ao olharmos para o passado, observamos que outras humanidades aqui deixaram seus vestígios e cidades, mas falharam na integração necessária entre o progresso técnico e o amor. A nossa própria humanidade encontra-se agora no limiar desta mesma escolha. O mundo de regeneração não é um refúgio para onde seremos arrebatados, mas uma construção vibratória que realizamos aqui mesmo, tijolo a tijolo, em nossa rede de pensamentos.

Cuidado com o nosso voo: se ele não for sustentado pelo perdão e pela caridade efetiva, corremos o risco de ver a Terra, em sua soberana justiça geológica, revolver mais uma vez a sua superfície, tratando-nos como poeira de uma era esquecida. Que a nossa rede de sentimentos seja, enfim, a âncora que nos mantém no caminho da regeneração, e não o peso que nos conduz ao esquecimento. Que o nosso legado seja a luz que perdura, e não a poeira que se consome.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (ABNT)

1. A Codificação Espírita (Base Doutrinária)

- KARDEC, Allan. *A Gênese: os milagres e as predições segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira.
- KARDEC, Allan. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira.
- KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira.
- KARDEC, Allan. *O Livro dos Médiuns ou Guia dos Médiuns e dos Evocadores*. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira.
- KARDEC, Allan. *Revista Espírita: Jornal de Estudos Psicológicos*. Ano II, fevereiro de 1859.

2. Literatura Complementar e de Pesquisa do Campo Astral

- ARMOND, Edgar. *Mediunidade*. São Paulo: Editora Aliança.
- BOZZANO, Ernesto. *Os Enigmas da Psicometria*. Rio de Janeiro: FEB.
- DENIS, Léon. *O Espiritismo e as Forças Radianes*. Rio de Janeiro: FEB.
- DELANNE, Gabriel. *A Evolução Anímica*. Rio de Janeiro: FEB.
- DOYLE, Arthur Conan. *História do Espiritismo*. São Paulo: Pensamento.
- MIRANDA, Hermínio C. *Diálogo com as Sombras*. Rio de Janeiro: FEB.
- XAVIER, Francisco Cândido; ANDRÉ LUIZ (Espírito). *Evolução em dois mundos*. Rio de Janeiro: FEB.
- XAVIER, Francisco Cândido; ANDRÉ LUIZ (Espírito). *Mecanismos da Mediunidade*. Rio de Janeiro: FEB.
- PINHEIRO, Robson; ÂNGELO INÁCIO (Espírito). *Legião: um olhar sobre o umbral*. Casa dos Espíritos.

3. Interseção Interdisciplinar Contemporânea

- ALMEIDA, Alexander Moreira de. *Fenomenologia das experiências mediúnicas, perfil e psicopatologia de médiuns espíritas*. Tese (Doutorado) – USP, São Paulo.
- DRUOT, Patrick. *Somos todos imortais: a imortalidade sob a ótica da física moderna*. Editora Cultrix.
- TUBINO, Matthieu. *Um "Fluido Vital" chamado Ectoplasma*. [s.l.]: [s.n.].

- UNESCO. *Educação: um tesouro a descobrir*. Relatório Jacques Delors.

APÊNDICE A

Roteiro de Mapeamento Iconográfico e Localização de Diagramas da "Dupla Vista"

Este apêndice tem por objetivo fornecer um roteiro descritivo e sistemático para a localização das figuras, diagramas conceituais e registros visuais citados ao longo desta obra. Os dados encontram-se distribuídos nos volumes complementares da pesquisa sobre a dinâmica perispiritual e a cartografia das emoções, servindo como ferramenta de suporte pedagógico para o estudo continuado da fenomenologia sutil.

1. Correlação do Volume I: "A Rede de Sentimentos e Emoções" (Slides Originais)

O volume inicial concentra o mapeamento conceitual estruturado a partir de observações cronológicas sequenciais (período de 01 a 26 de agosto de 2021). Os diagramas específicos utilizados para a delimitação das zonas práticas de registro localizam-se entre as páginas 16 e 68:

- **Figura 1:** Diagrama de causalidade com a movimentação de esferas fluídicas no período da madrugada. (*Aplica-se ao Eixo de Formas Fluídicas e à Zona 1*).
- **Figura 2:** Representação da camada sutil de superposição fluídica sobre a alvenaria física do ambiente.
- **Figura 3:** Delineamento e condensação progressiva de eixos anatômicos humanos a partir do fluido cósmico universal.
- **Figura 4:** Registro esquemático do Observador Pedagógico (orientador/mentor espiritual).
- **Figura 6:** Mapeamento das formas operacionais e parasitas de baixa frequência posicionados na malha superior do leito (anelídeos e aracnídeos).

- **Figuras 10 e 11:** Registros cinéticos de exteriorização e adensamento ectoplasmático a partir da região torácica.
- **Figuras 14 e 15:** Estruturação geométrica e posterior desmontagem da tenda ectoplasmática de isolamento magnético.

2. Correlação do Volume II: "A Rede de Sentimentos e Emoções II"

O Volume II reúne a sequência detalhada de registros esquemáticos e dinâmicas ligadas à expansão da percepção visual (dupla vista), totalizando 82 figuras originalmente estruturadas em formato diagramático. As principais referências encontram-se mapeadas nas seguintes seções:

- **Figuras 1 a 3 (páginas 78 a 80):** Projeções conceituais de arquitetura e dimensões extrafísicas.
- **Figura 4 (página 81):** Diagrama representativo do mecanismo do "Funil" e suas respectivas projeções de imagens.
- **Figuras 5 e 6 (páginas 82 e 83):** Dinâmicas de observação em paredes, tetos e a vinculação dos centros de força das extremidades digitais à rede sutil.
- **Figuras 15 a 18 (páginas 92 a 96):** Registro de interações com estruturas humanoides e os processos de ajuste de compromisso magnético.
- **Figuras 23 a 27 (páginas 102 a 105):** Catalogação de percepções da fauna astral e formas zoopsíquicas agressivas (estruturas semelhantes a aranhas, formigas e marimbondos).
- **Figuras 30, 31, 41 e 42 (páginas 107 a 119):** Registros visuais coletados em ambiente de Centro Espírita, abrangendo a dinâmica da sala de passes, movimentação de fluidos e processos de diagnóstico em maca.
- **Figura 61 (página 137):** Esquema relacional da aplicação do passe magnético regenerador no ambiente familiar.

3. Diretrizes de Segurança do Volume III: "A Rede de Sentimentos e Emoções III" (Miolo Final)

O Volume III funciona como repositório das notas práticas de aplicação terapêutica e segurança institucional. O planejamento da obra prevê a inserção do roteiro preventivo em seção específica:

- **Seção 12.6 – Síntese Doutrinária e Práticas de Segurança:**

Localizada no capítulo 9, esta seção detalha o emprego das técnicas de imposição de mãos contra o parasitismo astral, associado às práticas de higienização do ambiente doméstico por meio do Evangelho no Lar.

1. **“Marcelo Borela de Oliveira³**, em artigo denominado Estudando a série André Luiz, inicia com perguntas e respostas, após as quais segue-se texto elucidativo, e, por pertinente a este estudo, de onde destacamos:

“O parasitismo espiritual⁴ persiste mesmo com a desencarnação do hospedeiro? Sim, o fato é possível. Quando a decomposição da vestimenta carnal não basta para consumir o resgate preciso, vítima e verdugo se equiparam na mesma gama de sentimentos e pensamentos, caindo, além-túmulo, em dolorosos painéis infernais, até que a Misericórdia Divina, por seus agentes vigilantes, após estudo minucioso dos crimes cometidos, pesando atenuantes e agravantes, promove a reencarnação daquele Espírito que, em primeiro lugar, mereça tal recurso. (Evolução em dois Mundos, 1ª Parte, cap. XV, pp. 118 e 119.)

“Existe terapêutica para os casos de parasitismo espiritual? Sim. Assim como existem medidas terapêuticas contra o parasitismo no mundo orgânico, qualquer criatura encontra, na aplicação viva do bem, eficiente remédio contra o parasitismo da alma. Não basta, entretanto, a palavra que ajude e a oração que ilumina. O hospedeiro de influências inquietantes precisará do próprio exemplo, no serviço do amor puro aos semelhantes, com educação e sublimação de si mesmo, porque só o exemplo é suficientemente forte para renovar e reajustar. A ação do bem genuíno,

³ OLIVEIRA, Marcelo Borela de. *Estudando a série André Luiz*. Ano 6 - Nº 264 - 10 de Junho de 2012. *Evolução em Dois Mundos*. Pelo espírito de André Luiz. (Parte 28). Psicografia pelos médiuns Waldo Vieira e Francisco Cândido Xavier e publicada em 1959 pela Federação Espírita Brasileira. Visualizado em data de 10.02.2022. Endereço web: <http://www.oconsolador.com.br/ano6/264/estudandoaserieandreluiz.html>

⁴ Parasitismo: associação entre dois seres de espécies diferentes, na qual um se beneficia com o prejuízo do outro. Para viver, o parasito depende de seu hospedeiro, que ele não destrói, mas explora, causando dano. Em certos casos, essa peculiar associação pode produzir, no correr do tempo, a morte do hospedeiro.

com a quebra voluntária de nossos sentimentos inferiores, produz vigorosos fatores de transformação sobre aqueles que nos observam, notadamente naqueles que se nos agregam à existência. (Evolução em dois Mundos, 1ª Parte, cap. XV, pp. 119 e 120.).”

O autor, *a respeito da terapêutica do parasitismo da alma*, adiciona em seu texto complementar que:

“Importa observar, porém, que todos os sofrimentos e corrigendas a que nos referimos estão conjugados para as consciências encarnadas ou não, dentro da lei de ação e reação que a cada um confere hoje o equilíbrio ou o desequilíbrio, por suas obras de ontem, reconhecendo-se também que, assim como existem medidas terapêuticas contra o parasitismo no mundo orgânico, qualquer criatura encontra na aplicação viva do bem eficiente remédio contra o parasitismo da alma. Não basta, entretanto, a palavra que ajude e a oração que ilumina.

O hospedeiro de influências inquietantes que, por suas aflições na existência carnal, pode avaliar da qualidade e extensão das próprias dívidas, precisará do próprio exemplo, no serviço do amor puro aos semelhantes, com educação e sublimação de si mesmo, porque só o exemplo é suficientemente forte para renovar e reajustar.

A ação do bem genuíno, com a quebra voluntária de nossos sentimentos inferiores, produz vigorosos fatores de transformação sobre aqueles que nos observam, notadamente naqueles que se nos agregam à existência, influenciando-nos a atmosfera espiritual, uma vez que as nossas demonstrações de fraternidade inspiram nos outros pensamentos edificantes e amigos que, em circuitos sucessivos ou contínuas ondulações de energia renovadora, modificam nos desafetos mais acirrados qualquer disposição hostil a nosso respeito.

Ninguém necessita, portanto, aguardar reencarnações futuras, entristecidas de dor e lágrimas, em ligações expiatórias, para diligenciar a paz com os inimigos trazidos do pretérito, porque, pelo devotamento ao próximo e pela humildade realmente praticada e sentida, é possível valorizar nossa frase e santificar nossa **prece**, atraindo simpatias valiosas, com intervenções providenciais, em nosso favor. É que, em nos reparando transfigurados para o melhor, os nossos adversários igualmente se desarmam para o mal, compreendendo, por fim, que só o bem será, perante Deus, o nosso caminho de liberdade e vida. (Evolução em dois Mundos, 1ª Parte, cap. XV, pp. 119 e 120.).”

2. Contudo, é oportuno também trazer ao conhecimento o conteúdo do livro **Legião** sobre a *capacidade de desacoplamento destes parasitas*:

“Na etiologia clássica parasitas alimentam-se do ser aonde se hospedam e visam a sua sobrevivência, já no quadro obsessivo visam, além de se alimentar, enfraquecer

e até matar o hospedeiro.”⁵ Alguns motivos podem ser citados, como vinganças e mágoas de longa data, se alojam próximos ao duplo etérico do alvo.

“Após alguns atendimentos no grupo de saúde o encarnado se recupera, podendo intercalar com os atendimentos, banhos de ervas, como guiné, arruda e manjerição, que limpam a aura dos miasmas que ficaram (ver livro ‘Magia da Redenção’ de Ramatis).

“No caso dos espíritos simbioses, por terem uma ligação mais emocional (familiares falecidos, ou vínculos do passado não é tão fácil desacoplá-los).

“Estas simbioses às vezes mantêm-se por séculos e criam vínculos energéticos muito profundos que precisam de muito cuidado e conhecimento de médicos siderais para separá-los.

“Como se ligam por sentimentos antigos e ressonâncias de vidas passadas começando desfazendo estas ressonâncias, e depois chamamos as equipes médicas do Hospital, delicadamente, começamos a separá-los, primeiro através da mente criando barreiras energéticas, despolarizando da memória de ambas as lembranças compartilhadas, fazemos a *inversão de spin* (campo eletromagnético) do encarnado criando uma diferença de frequência entre ambos.”

Além destes apontamentos sobre terapêutica, desacoplamento, temos a observar no que se constitui o ‘Mecanismo de Defesa’⁶ contra os sugadores, os quais nos são naturalmente dotados para evitar a perda de energia vital.

Mas quando perdemos a posse e o controle de nosso centro de gravidade (ou sua capacidade de agir automaticamente, instintivamente), seja por estresse, cansaço, tristeza, depressão, mania, frustração, neurose, o projetamos para fora de nós mesmos, e, conforme observa o autor, alteramos e debilitamos a estrutura do corpo sutil, tornando-o permeável a invasores, nos tornamos presas fáceis dos sugadores de energias.

Nos textos indicados para leitura visando instrumentalizar-nos para a luta entre as ‘trevas’ e a ‘luz’, o autor adiciona o tema da reencarnação e o parasitismo, donde se extrai:

“109. Parasitismo e reencarnação - Nas ocorrências dessa ordem, quando a decomposição da vestimenta carnal não basta para consumir o resgate preciso, vítima e verdugo se equiparam na mesma gama de sentimentos e pensamentos, caindo, além-túmulo, em dolorosos painéis infernais, até que a Misericórdia Divina, por seus agentes vigilantes, após estudo minucioso dos crimes cometidos, pesando atenuantes e agravantes, promove a reencarnação daquele Espírito que, em primeiro lugar, mereça tal recurso. Executado o projeto de retorno do beneficiário, do Plano Espiritual para o Plano Terrestre, a mulher indicada por seus débitos à gravidez respectiva sofre o assédio de forças obscuras que, em muitos casos, se lhe

⁵ ZANINI, Deise Mara. *Retirada de Obsessores Parasitas e Simbioses*. Postado em 20 novembro 2011 às 13:28 h. Visualizado em data de 02.01.2022. Endereço web:

<https://www.espiritbook.com.br/profiles/blogs/retirada-de-obsessores-parasitas-e-simbioses>

⁶ *Jornal da Mocidade* – agosto/97, KARDEC, Allan. *Revista Espírita* – Mar/98. Visualizado em data de 30.01.2021. Endereço web: <https://docplayer.com.br/22531084-Fluidos-sugadores-de-energia.html>

implantam no vaso genésico por simbiontes⁷ que influenciam o feto em gestação, estabelecendo-se, desde essa hora inicial da nova existência, ligações fluídicas através dos tecidos do corpo em formação, pelas quais a entidade reencarnante, a partir da infância, continua enlaçada ao companheiro ou aos companheiros menos felizes, que integram com ela toda uma equipe de almas culpadas em reajuste. (...)”

[Adicionando ao tema os vários estudos a respeito destes parasitas astrais, e dado o interesse por maior esclarecimento, selecionamos do livro *Legião*⁸ alguns pontos que podem, efetivamente, contribuir com explicações para o que visualizamos com nossa clarividência no campo astral. Existem TRÊS TIPOS de aranha identificados pela nossa mediunidade. Um de baixa frequência, associado a processos de acentuado esvaziamento energético; um segundo, que não é bom nem mau e é utilizado pelos espíritos; e um terceiro, que na realidade é um *hominídeo*, que além de demonstrar certa autonomia, tece o ectoplasma⁹ com os fios extraídos do nosso corpo físico, especialmente das mãos, braços e tórax.]

No livro **Legião** vamos encontrar que uma das formas (aparência) dos parasitas energéticos é a de aranha. E segundo os elementos e explicação fornecida “os aracnídeos são criações mentais peçonhentas e de maior gravidade para o elemento humano”.

Neste livro, Pai João, instrutor de Ângelo, ao apresentar um pronto-socorro, “intima o aprendiz a vasculhar os detalhes da cena que se apresenta nos corpos dos doentes, momento em que se constatou que diversos indivíduos pareciam atrair formas mentais assemelhadas a aranhas, “que andavam sobre seus corpos e, em determinado momento, inseriam pequenos ferrões nos corpos de suas vítimas, como se injetassem algum veneno nelas.”

Nestes esclarecimentos, se torna cristalina “a forma astral mantida pelos parasitas energéticos, em específico aquelas que assumem o aspecto aracnídeo, “ataca o ser humano atraída pelo teor energético de pensamentos desleixados e mórbidos, emitidos por quem se entrega ao sofrimento e não zela pela educação íntima de suas emoções.”

⁷ Simbionte: relativo a organismo que toma parte em uma simbiose. Simbiose: será entendida como a “associação de dois seres de espécie distinta, com influência de um sobre o outro, ou de ambos entre si, podendo, essas relações, ser úteis ou prejudiciais às duas partes, favoráveis ou nocivas para uma delas apenas.” OLIVEIRA, Marcelo Borela de. *Estudando a série André Luiz*. Ano 6 - Nº 264 - 10 de Junho de 2012. *Evolução em Dois Mundos*. Pelo espírito de André Luiz. (Parte 28).

⁸ PINHEIRO, Robson. “Legião”, trecho extraído, por Ângelo Inácio, pelas mãos de Robson Pinheiro. Visualizado em 11.01.2022. Endereço web:

<https://casaespiritualamoreluz.blogspot.com/2012/03/parasitas-astrais-parte-ii-aranhas.html>

⁹ Levando em consideração o metabolismo dos alimentos no corpo humano, podemos admitir que se forma ectoplasma no aparelho digestivo. No entanto, como o metabolismo é um processo mais complexo que se realiza por todo o organismo, pode-se imaginar que o ectoplasma se forme por todo o corpo, a nível celular, embora em quantidades e qualidades diferentes. Outro lugar onde é comum se perceber que há uma quantidade relativamente grande de ectoplasma é no tórax. Supondo que se forme este fluido a nível celular, o *sangue* pode carregá-lo até os pulmões, onde o libera para ser eliminado, da mesma forma que o CO₂ resultante do metabolismo. Se, por algum motivo, a eliminação do ectoplasma levado aos pulmões pelo *sangue* não for feita adequadamente, ali será observado acúmulo. In: TUBINO, Matthieu, 1947. Um ‘fluido vital’ chamado ectoplasma. 1ª edição. 6ª reimp. – Niterói, RJ: Lachâtre, 2005. 88 p.

Adiciona o texto que os parasitas energéticos “que se alimentam desse tipo de fluido mórbido atacam através da aura da saúde, injetando o veneno fluídico em sua vítima por via cutânea” e destas ferroadas “surgem então as inflamações energéticas características, que acometem a periferia do duplo etérico exatamente nos pontos onde houve picadas”.

O agravamento desse quadro “dá-se com ulceração e posterior rompimento da estrutura da aura das pessoas”, e na sequência deste processo, com a ruptura energética, “se observa que os parasitas vampirizam os encarnados (arrojavam-se, por todos os orifícios, para o interior do corpo de seu hospedeiro), baixando-lhes tanto a resistência energética quanto a imunológica”.

Mas o importante deste aprendizado é que, segundo Pai João, “é possível liberar a aura do hospedeiro destes parasitas; no entanto afirmou, “cada um tem de desenvolver suas próprias defesas psíquicas, através da educação das emoções e dos pensamentos, para que a situação de desequilíbrio não retorne.”¹⁰

[As observações empíricas registradas em diário de campo ilustram este processo. O diagrama representativo da identificação e desobsessão de parasitas infiltrados na periferia do duplo etérico exemplifica a utilidade prática da dupla vista quando direcionada à reforma íntima..]

¹⁰ NOTA DO AUTOR: Os termos que divergem do cotidiano doutrinário clássico de Allan Kardec — os quais constituem propostas de categorização de vertentes espiritualistas contemporâneas — foram mantidos no texto não só por respeito à sua autoria original, mas também para fins de estudo comparativo, sem qualquer pretensão de estabelecer dogmas doutrinários.